

Bombas dos radicais fizeram parar todos os comboios japoneses

Radicais atacaram ontem com bombas incendiárias uma importante estação de caminhos de ferro de Tóquio e perpetraram 26 outros assaltos em sete províncias do Japão, paralisando o sistema ferroviário nacional.

A polícia nipónica informou que cerca de 40 atacantes lançaram bombas incendiárias de fabrico caseiro, pouco antes da hora de ponta, contra a estação de Asakusabashi, em Tóquio, por onde passam milhões de passageiros dos subúrbios a leste da capital.

As bombas causaram um incêndio numa plataforma, obrigando os passageiros a procurarem refúgio das chamas. O fogo foi controlado cerca de uma hora depois.

Mais ou menos ao mesmo tempo, outros radicais perpetraram assaltos contra alvos ferroviários em sete diferentes províncias, incluindo Osaka e Hiroshima. Foram danificadas as linhas de comunicação das quais depende o serviço computadorizado de comboios.

A polícia atribuiu a responsabilidade dos ataques a activistas do movimento de esquerda Chukakuha.

Os assaltos foram programados para coincidir com uma greve de 24 horas convocada por um Sindicato dos

Ferrovieiros contra os planos do Governo de transformar o sistema ferroviário estatizado numa empresa privada.

A polícia indicou que pelo menos 46 pessoas foram presas, a maior parte por possuir armas perigosas.

O movimento Chukakuha é conhecido pelos seus ataques contra instituições públicas, particularmente o aeroporto de Narita, em Tóquio, onde activistas têm tentado impedir o alargamento de uma pista.

As estações ferroviárias de Tóquio, sempre congestionadas às horas de ponta, servem milhares de passageiros que depois utilizam o metropolitano.

Os ataques provocaram um caos na cidade. Muitos passageiros recorreram aos táxis e as principais ruas de Tóquio ficaram mais do que nunca engarrafadas.

Pelo menos 30 escolas e universidades anunciaram que não haveria aulas, porque muitos estudantes não teriam possibilidade de arranjar transporte.

«Foi um acto infame que prejudicou o público» — comentou o ministro dos Transportes, Tokuo Yamashita — «mas eles não podem impedir que os caminhos de ferro sejam privatizados».



ROMA — O ciclista Francesco Moser oferece bicicleta ao presidente Francesco Cossiga.
Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

Desmantelada rede internacional de traficantes de droga

Ler na página 6



TYBRIND (DINAMARCA) — Um mergulhador exhibe à superfície restos duma antiga colónia de peixes com cerca de 6.000 anos.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

NESTA EDIÇÃO

FESTIVAL DA CANÇÃO
DO ILLIABUM:
APURADAS
AS CANÇÕES FINALISTAS

Ler na página 10

MAIORIA DOS LOCAIS
DE ABATE É FOCO DE INFECÇÃO

Ler na última página

Subsídios de Natal provocam alterações no Orçamento do Estado

Alterações nos orçamentos de vários Ministérios, com reforços ou inscrições de verbas no montante global de 34,1 milhões de contos, foram ontem publicadas no «Diário da República».

Para além da presidência do Conselho de Ministros e de serviços a ela afectos, são contemplados os Ministérios da Defesa, das Finanças e do Plano, da Administração Interna, da Agricultura, da Indústria e Energia, do Comércio e Turismo, do Trabalho e Segurança Social, da Educação, da Saúde, do Equipamento Social, Transportes e Comunicações, da Cultura e do Mar.

Uma rubrica é comum a quase todos estes Ministérios — subsídios de férias ou de Natal.

A declaração sobre as alterações orçamentais tem a data de 20 de Setembro e é feita na sequência de despachos do antigo secretário de Estado do Orçamento, Alípio Dias.

Obras adjudicadas na zona de Aveiro

A empreitada de construção de redes de águas pluviais e de esgotos domésticos na Praia da Barra (1.ª fase), no concelho de **Ilhavo**, foi adjudicada à empresa «Mário Polónio, Ld.ª», por 21 430 000\$00.

Igualmente, os trabalhos de pavimentação a betuminoso do C.M. 1 538, da Léguas à Quinta Nova, no concelho de **Ilhavo**, foram adjudicados à «Urbiplantec — Urbanizações e Terreplanagens, Ld.ª» por 3 600 000\$00.

Também, as obras de recarga asfáltica em betuminoso a frio da Rua Coutada à Capela, em **Ilhavo**, foram adjudicadas a «Mário Polónio, Ld.ª», por 2 355 640\$00.

Ainda, a empreitada de execução de recarga asfáltica em betuminoso a frio da Rua João Carlos Gomes, em **Ilhavo**, foi adjudicada a «Mário Polónio, Ld.ª», por 1 200 000\$00.

As obras de conservação na Escola Preparatória de **São João da Madeira**, foram adjudicadas à «Instalar — Empreendimentos Habitacionais, Ld.ª», por 8 241 420\$00.

As obras de conservação na Escola Preparatória de **Anadia** foram adjudicadas à «Electrificadora de Coimbra, Ld.ª», por 1 737 100\$00.

Também, as obras de conservação na Escola Preparatória de **São João da Madeira** foram adjudicadas a «Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, Ld.ª», por 9 188 830\$00.

Ainda, as obras de remodelação na Escola Secundária N.º 2 de **Aveiro** foram adjudicadas a «Cipriano

Pereira de Carvalho & Filhos, Ld.ª», por 9 756 079\$50.

Igualmente, a remodelação da instalação da Escola Secundária de José Estêvão, em **Aveiro**, foi adjudicada a «A. Adrião Teixeira», por 2 004 763\$00.

A construção do sublanço **Mealhada/Águeda**, com a extensão de 23,8 Km (troços Mealhada/Rio Leira com 14 Km e Rio Leira/Águeda, com 9,8 Km) — Auto-Estrada do Norte (concurso internacional) foi adjudicada à «Sociedade Construções Soares da Costa/José Bento Pedrosa & Filhos, Ld.ª», por 2 244 000 000\$00.

A construção do sublanço **Águeda/Albergaria** da Auto-Estrada do Norte, com extensão de 13,8 Km (concurso internacional) foi adjudicada à «Empresa de Sondagens e Fundações Teixeira Duarte, Ld.ª/Tecnopol — Empresa Técnica de Obras Públicas, Ld.ª», por 1 322 000 000\$00.

A construção da ponte sobre o Rio Vouga, na extensão de 975 metros, no sublanço **Águeda/Albergaria**, da A1/Auto-Estrada do Norte, incluindo obras de arte e respectivos acessos (concurso internacional) foi adjudicada à empresa «Construções Técnicas», por 733 000 000\$00.

Também, a construção do viaduto sobre a ribeira do Fontão, na extensão de 252 metros, no sublanço **Águeda/Albergaria** A1/Auto-Estrada do Norte, compreendendo obras de arte e respectivos acessos (concurso internacional) foi adjudicada à «Tecnopol — Empresa Técnica de Obras Públicas, Ld.ª», por 230 000 000\$00.

Igualmente, a construção das pontes sobre os Rios Leira, Largo e Ponte, na extensão total de 440 metros, incluindo obras de arte e respectivos acessos, sublanço **Mealhada/Águeda** A1/Auto-Estrada do Norte (concurso internacional) foi adjudicada à «Edifer — Construções Pires Coelho & Fenandes», por 445 000 000\$00.

Os trabalhos de beneficiação da E.N. 222, lanço entre Km 58,509 (limite do distrito de **Aveiro**) e Km 80 (Cinfães) — distrito de Viseu, foram adjudicadas à empresa «Bezerras & Irmãos, Ld.ª», por 75 337 800\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

Ao fornecimento e montagem do equipamento electromecânico na obra de aproveitamento do furo JK4, do concelho de **Aveiro**, concorreram onze empresas. A proposta mais alta foi da empresa «Minastela, Ld.ª», com 2 248 300\$00 e a mais baixa de «Vasco Hogan — Equipamentos Electromecânicos, Ld.ª», com 1 692 412\$00.

A execução do plano plurianual do complexo da zona técnica central, refeitório e administração dos Serviços Sociais, da Universidade de **Aveiro**, concorreram doze empresas. A proposta mais elevada foi da «Sociedade de Construções Erg, Ld.ª», com 482 621 309\$00 e a menor foi da «Engil — Sociedade de Construção Civil», com 426 456 076\$40.

Sessões de esclarecimento sobre o IVA

Calendário para o mês de Dezembro

A Direcção de Finanças do distrito de Aveiro vai levar a efeito, no próximo mês, em colaboração com as Câmaras Municipais, sessões de esclarecimento relativamente ao novo imposto sobre o Valor Acrescentado — IVA — sessões essas que serão realizadas nas Câmaras Municipais, salas de sessões ou salões nobres das edilidades, salvo os casos devidamente assinalados.

Dia 2 — Murtoza — monitor: Vasco A. Santos (das 21 às 23 horas); dia 3 — Oliveira de Azeméis — monitor: Vasco A. Santos (mesmo horário); dia 4 — Anadia — monitor: Vasco A. Santos (mesmo horário); dia 5 — Vagos (ainda não confirmado) — mesmo horário; dia 9 — Ilhavo — monitor: Vítor C. Negrais (mesmo horário), Sever do Vouga — monitor: Abel F. Ramos (mesmo horário); dia 10 — Albergaria-a-Velha — monitor: Vítor C. Negrais (mesmo horário), St.ª Maria da Feira — monitor: Abel F. Ramos (mesmo horário), Vale de Cambra — monitor: Ângelo M. Lemos (mesmo horário); dia 11 — Estarreja — monitor: Vítor C. Negrais (mesmo horário), Castelo de Paiva — monitor: Abel F. Ramos (mesmo horário), Arouca — monitor: Ângelo M. Lemos (mesmo horário), Mealhada — monitor: Manuel S. Marcelino (mesmo horário); dia 12 — Oliveira do Bairro — monitor: Vítor C. Negrais (das 15.30 às 18.30 horas), S. João da Madeira — monitor: Abel F. Ramos (das 21 às 23 horas); dia 13 — Ovar — monitor: Ângelo M. Lemos (das 21 às 23 horas, no salão paroquial).

PRD apresentou candidatos pelo concelho de Aveiro

Na sua sede distrital, na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, oi, na noite da última quinta-feira, feita a apresentação dos candidatos do Partido Renovador Democrático aos órgãos autárquicos do concelho de Aveiro.

Usaram da palavra Corujo Lopes, mandatário das listas, e os cabeças de lista à Assembleia Municipal e Câmara, respectivamente, Custódio Ramos e dr. Costa Rego.

O primeiro afirmou não ter tido o PRD «tempo para apresentar listas a mais Assembleias de Freguesias» do que às quatro a que concorre — São Jacinto, Esgueira, Glória e Vera Cruz — «porque o tempo que mediou entre as últimas legislativas e o prazo para apresentação de listas foi demasiado escasso para um partido ainda em construção e sem as estruturas de que dispõem outras orças políticas».

Custódio Ramos, candidato à Assembleia Municipal, esclareceu que é intenção sua, no caso de ser eleito, «usar de todos os poderes e meios, no quadro legal e regimental em vigor, no sentido da defesa intransigente do interesse geral da comunidade, e jamais de interesses de defesa sectoriais ou individuais; contribuir para a dignificação deste importante órgão da administração municipal, intervindo activamente na apreciação e discussão de todas as matérias da sua esfera de competências, participando interessadamente em comissões específicas, e sobretudo mediante uma assiduidade e pontualidade exemplares; e ainda envidar esforços no sentido da actualização urgente do regimento interno, tendo em vista uma melhor funcionalidade e maior produtividade da

A.M. libertando-a de discussões mesquinhas e desnecessárias, sem prejuízo do respeito dos direitos das minorias».

Referindo-se depois à candidatura socialista de Gilberto Parca Madail, afirmou que esta se apresentava «tal qual é: parca de nome, parca de originalidade, e parca de socialismo. Rica só de presunção», numa crítica severa a referências desleais, assim as considerou, feitas a respeito do PRD pelo candidato socialista.

O dr. Armando Costa Rego, na sua intervenção, referiu as linhas mestras que orientarão a sua conduta como presidente da Edilidade «apostando no trabalho em conjunto, sobrepondo este às individualidades ditas importantes e carismáticas».

Disse ainda que o seu partido «aposta numa campanha pela positiva, respeitando pessoas e instituições, pela pedagogia de fazer política, contra a politiquice». Esclareceu, depois, que o lema do PRD, para a campanha, será «Uma equipa para promover Aveiro».

«Preparar o município para novos desafios da CEE, e a elaboração do Plano Director Municipal, para além da «mobilização das vontades existentes, indiferentemente de quais sejam os quadrantes ideológicos», são realizações prioritárias quer no sector da habitação e urbanismo, no apoio à autoconstrução, que inclui a criação de «um banco de lotes», o apoio à indústria.

No sector social é intenção de Armando Costa Rego propiciar a construção de um pavilhão polivalente em Aveiro que possa servir as populações, e ainda o «aproveitamento da zona da lota, inclusivamente para a prática das modalidades de remo e vela, e o aproveitamento do canal de São Roque para fins turísticos».

CANDIDATOS DO P.R.D. À CÂMARA MUNICIPAL

Dr. Armando Costa Rego, dr. Manuel Rodrigues, Artur Rodrigues Rosa, Vítor Lourenço Marques, Maria Inês Cabrita, Bartolomeu Conde e José Monteiro Morais.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Custódio Ramos, dr. Jorge Carvalho Arroiteia, Carlos Batista Coelho, eng.º Emídio Martins, Jaime Vinagre, António Carvalho Ferreira, António Limas Correia, Maria da Conceição Batista, João José Nunes e Laura Peixinho.

ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA ELEGE CORPOS GERENTES EM AVEIRO

A Associação Nacional das Agências de Informação Automobilística (ANAIA) vai realizar hoje, pelas 9 horas, no Hotel Imperial, em Aveiro, uma assembleia geral, onde procederá à eleição dos seus primeiros corpos gerentes.

Esta associação, que está sediada no Porto, foi recentemente criada, tendo sido os seus estatutos aprovados em Maio deste ano, através do Boletim do Trabalho e Emprego.

DIÁRIO DE AVEIRO
ANO I — N.º 140
Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)
SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI
DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.ª — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SAREL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

VENDE-SE
MORADIA COM BONS ACABAMENTOS
— 3 quartos, sala com fogão de sala, cozinha, 2 casas de banho.
— cave ampla.
Informa telef. 28784 — Aveiro

PROPRIEDADES SE PRETENDE:
• VENDER • COMPRAR • TROCAR
APARTAMENTOS/MORADIAS/TERRENOS
Contacte: DESERTAS/CONSTRAVE
Av.ª Araújo e Silva, 109-r/c
Telef.: 25076 — Aveiro

UDP apresentou candidatos pelo concelho de Aveiro

No salão de chá «Vintage» foram ontem apresentados os candidatos da União Democrática Popular às próximas eleições autárquicas no concelho de Aveiro, onde esta força política apenas concorre à Câmara Municipal e à Assembleia de Freguesia de Esgueira, porque, segundo o cabeça de lista à CM, Vítor Gomes, «o espaço reduzido de tempo entre as legislativas e a apresentação de listas para as autárquicas, o dispêndio de verbas nas legislativas, e o próprio desgaste por aquelas causado», não permitiu ir mais além.

A UDP concorre, segundo Vítor Gomes, «com um programa de mudança, combatendo o imobilismo e a falta de diálogo que tem caracterizado a gestão autárquica do CDS nestes nove anos que passaram», referiu numa crítica directa ao executivo ainda em funções, que, na sua óptica, fez «uma gestão de fachada, de pó escondido debaixo do tapete, iludindo o eleitorado de Aveiro com demagogia, falsas promessas e pouco rigor na gestão de verbas».

A UDP apresenta-se com uma lista composta por uma esmagadora maioria de independentes, mas, e é Vítor Gomes que no-lo afirmou, «a necessidade de defrontar o actual executivo impunha a nossa presença nestas eleições».

É a primeira vez que a UDP se candidata a qualquer órgão autárquico no concelho de Aveiro, a apresentar-se agora com o lema «Dar voz a quem não a tem», outorgando-se «um espaço de garantia e de justiça social, tribuna dos anseios legítimos do nosso povo, e nada fará renegar os objectivos por que nos propomos».

«Quer na Câmara, quer na Assembleia de Freguesia

de Esgueira», acrescentou Vítor Gomes, «a UDP fará chegar sempre a voz daqueles que não a têm, lutar pelos seus interesses, propondo-se efectuar o levantamento de todas as carências em diversos campos, como habitacional, sanitário e higiene, eléctrico e águas, transportes públicos, escolar, recreativo e desportivo, cultural e património, socioeconómico, comercial e industrial, e meio ambiente».

Ainda segundo referiu o candidato à Câmara Municipal, depois desses levantamentos, serão estabelecidas prioridades de acção do executivo, «considerando desde já a falta de habitação social como uma das prioridades, de modo a dar resposta a um grande número de situações já detectadas no nosso concelho, criando as condições para o cooperativismo, apoiando-o e levando a bom termo a realização de projectos válidos».

Ainda numa crítica à acção do actual executivo, Vítor Gomes afirmou que «é demagógico deitar abaixo casas numa época de campanha eleitoral. Criticamos a construção das eclusas e os atentados arquitectónicos que estão a ser permitidos na nossa cidade, designadamente com as construções de edifícios como o Vera Cruz e o Veneza».

«Levar os transportes públicos onde eles ainda não chegam», é outra das propostas da UDP, que perfilha o «diálogo sério e construtivo com a Câmara de Ilhavo de modo a que os nossos autocarros cheguem até à Barra e até Ilhavo, pois consideramos ser uma zona dormitório de Aveiro».

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL

Vítor M.A. Gomes, assistente social, Raul Sanches Gonçalves, operário, Fernando J.F. Afonso, operário, António Dias Ribeiro, funcionário público, Carlos Figueiredo Cardoso, funcionário público, Maria Helena G. Barros, funcionária pública, Maria Soledade D.L. Silva, funcionária pública, Ana Paula R.V. Peralta, controladora, e João Carlos M. Paulino, técnico dos CTT.

SETE ARRASTÕES RENDEM 18.554 KG DE PESCADO

Os sete arrastões que descarregaram ontem na lota de Aveiro proporcionaram 18.554 kg de pescado que renderam a bonita quantia de 1.911.326\$00.

O saldo apresentado pela pesca artesanal foi o seguinte: as motoras renderam 93.380\$00 enquanto a pesca local contribuiu com 239.334\$00.

TRÊS SAÍDAS E DUAS ENTRADAS NO PORTO DE AVEIRO

Registaram-se ontem no porto de Aveiro as saídas do navio alemão «Sea Este», do dinamarquês «Silk Polak» e do português «Elizabete».

Deram entretanto entrada no porto de Aveiro o navio dinamarquês «Marianne Tholstrup» e do português, «Mar Carlos».


MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ILHAVO
Proc. Ex. Fiscal n.º 62-DD/79-Ap.ºs.
ARREMATACÃO
Faz-se saber que no dia 12 de Dezembro de 1985, pelas 10.30 horas, no lugar das Ervasos — Ilhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados a VIDAL — INDÚSTRIAS DE MADEIRAS, S.A.R.L., com sede no lugar das Ervasos-Ilhavo, englobando uma instalação para fabrica-pão de parquetes-mosaico, constituída por três máquinas marca WEINIG com motor eléctrico e dois empilhadores, um marca MATRAL-MSM e outro INTERNATIONAL, tipo 2525C, constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. Base de licitação: 3.100 contos.
É depositário dos bens o sr. Abel Carlos da Costa Vidal, residente em Quintás-Ilhavo, que os mostrará na sede da executada.
São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.
Ilhavo, 27 de Novembro de 1985.
O Juiz Auxiliár,
a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**
O Escrivão,
a) **Acácio Almeida de Oliveira**
(-Diário de Aveiro - N.º 140, de 30-11-85).

«O que eu pensar em fazer da pedra faço»

«Desde a idade de nove anos que trabalho na pedra. Foi um mestre que me ensinou e trabalhei na profissão em muitos lados, andei por Braga, Aveiro, Guimarães e Porto», são as palavras de Evangelista Soares Pinto, canteiro de profissão, residente em Assequins (Águeda) e que trabalha a pedra como poucos.

Todos os dias quem o quiser ver trabalhar é deslocar-se a Assequins, onde numa porção exígua de terreno cedido por uma fábrica «o Evangelista», como normalmente é conhecido, trabalha do nascer do sol ao cair da noite.

Munido do inseparável escopro e martelo, ele ali está entregue ao seu trabalho, alheando-se de tudo o que o rodeia, concentrando-se na pedra que, de martelada em martelada, se vai moldando àquilo que o artista idealiza.

A curiosidade seria a de saber como é que as pessoas se dedicam a esta profissão. Como aconteceu o gosto pela profissão com Evangelista Soares Pinto?

Por momentos deixou o seu trabalho e o seu olhar como que estava ausente e foi com alguma saudade que nos falou dos seus tempos de mais novo: «Olhe, eu trabalhei na metalurgia mas não me dava bem com aquilo, tinha que estar fechado mas eu

não me dava com isso, por isso dediquei-me a esta vida, da qual muito gosto»

NÃO QUERO FAZER OUTRA COISA

Mas o nosso interlocutor não trabalhou sempre ali. «Andei um pouco por todo o lado, trabalhei para muita gente e ainda hoje tenho muito trabalho. São muitas as encomendas».

Agora no que mais trabalha é nos fogões, mas tem obras que faz a que dedica um carinho mais especial que a outras...

«Tenho ali umas malhas de Cristo que são uma maravilha e que eu gosto muito».

Mas compensa este meio de vida?

«Então não compensa porquê? Tiro cerca de quinze contos por semana. Não quero fazer outra coisa, não pelo dinheiro, mas por que é isto que eu gosto de fazer. Quando deixar isto vou par o cemitério».

«Evangelista», como já dissemos há pouco, trabalha sempre no mesmo local, todos os dias «só quando chove é que não». Como é o que lhe surgem as ideias para fazer determinadas peças?

«É a nossa cabeça que puxa as coisas. Trabalho há sessenta anos nesta profissão e sempre tem sido assim. O que eu pensar em fazer da pedra, faço», diz-nos, para logo continuar. «até que eu poder, trabalho nisto, quando não puder terei que largar. Mas o que ganhei já dá para mim, já dá para eu viver».

— diz-nos o canteiro de Assequins Evangelista na Soares Pinto

Se Evangelista Soares Pinto trabalha sempre naquela porção de terreno, defronte de sua casa, onde se amontoam pedras de apreciáveis proporções, o nosso entrevistado chegou a andar por outras terras, não foi assim?

«É verdade, por exemplo em Paços de Brandão andei lá quatro anos, a trabalhar numa igreja que fui restaurar. No Espinhal andei a fazer um fontenário de quatro bicas que, segundo me parece, já estragaram. Aqui perto, na Borralha andei doze anos a fazer barcos e um fontenário. Também trabalhei em Braga e Póvoa do Varzim e muito tempo nos correios de Aveiro», sustenta o canteiro de Assequins.

NÃO HÁ QUEM QUEIRA APRENDER A PROFISSÃO

«Tem algum filho que tenha aprendido esta profissão ou alguma pessoa que tenha ensinado durante a sua vida, que continue a profissão aqui em Assequins?»

«Não há quem queira aprender, tenho quatro filhos e dedicaram-se à metalurgia, nenhum deles quis seguir a profissão. Sabe, isto é um trabalho pesado, não há quem queira aprender a arte. Houve em tempos aqui um rapaz de Travassó que ensinei, mas que não quis continuar».

E aqui na zona não há mais quem trabalhe na profissão...

«Pois não, há muitos canteiros mas é no

Castelo da Maia, aqui não há mais nenhum, a não ser eu».

Esta profissão foi um desejo seu de só trabalhar por conta própria.

«Sim, foi, a Câmara de Águeda quis que eu trabalhasse para ela mas eu não quis. Sinto-me melhor a trabalhar para mim. Sabe que eu fiz a capela de Albergaria-a-Nova? Agora já não saio daqui mas gostava de ainda ajudar os meus colegas noutros locais, mas só se me vierem buscar e trazer todos os dias, de outra maneira já não estou para isso a idade já começa a pesar».

Satisfeito portanto por trabalhar com a pedra e fazer peças de que tanto gosta?

«Sim, estou satisfeito. Bebem-se umas pingas e quando estou de saúde (hoje não) toda a gente me vê ali fora a trabalhar naquele terreno que os meus amigos da fábrica me cederam. Há aí um senhor que queria que eu lhe fizesse um rolo de pedra e uma taça para ralar a farinha, mas eu tenho muitas encomendas e não tenho tempo. Agora estou a fazer fogões para a Póvoa de Águeda, Piedade e Barrô».

Evangelista Soares Pinto, 77 anos, «o canteiro de Assequins», tinha interrompido o seu trabalho para nos atender. Agora que nos despediamos, amigavelmente, este homem humilde ia de novo para o seu local de trabalho. De martelo e escopro na mão, trabalha a pedra. A procura que têm os seus trabalhos, diz bem da excelência dos mesmos.

Em Assequins, o canteiro local Evangelista Soares Pinto tem que, por vezes, não aceitar trabalhos porque os que já tomou ao seu encargo lhe ocupam todo o tempo.

Sérgio Damas



Evangelista Soares Pinto a moldar a pedra com a qual faz verdadeiras maravilhas.

CANDIDATO DO PSD À CÂMARA DE VAGOS

«O sistema precisa de ser mudado»

APOIO ÀS ESTRUTURAS JUVENIS FAZ PARTE DO PROGRAMA DE ACÇÃO



«Honestidade e bom senso para servir» vai ser o lema da campanha do PSD para as autárquicas, em Vagos — disse a este jornal o candidato à Câmara Municipal, dr. João Rocha, no decorrer de um jantar, que serviu para a apresentação do elenco que vai concorrer ao acto eleitoral de 15 de Dezembro próximo.

Concorrendo, para além da Câmara e da Assembleia Municipal, às onze Assembleias de Freguesia existentes no concelho, o PSD propõe-se fazer uma «atempada e eficaz gestão de recursos financeiros», actuando prioritariamente nas áreas mais carenciadas.

No decorrer do jantar de apresentação dos candidatos, efectuado num restaurante da Gafanha da Vagueira — curiosamente uma das freguesias onde o partido vai recolher algumas surpresas, em virtude da cisão havida com o actual presidente da Junta, que formou uma lista de independentes, e apoia claramente a candidata do PPM — o dr. João Rocha defendeu um conjunto de medidas, de que se destacam a garantia do

trabalho e do diálogo, para além de uma vontade férrea de servir.

«Não queremos vencer as eleições a qualquer preço» — sublinhou, acrescentando que iludir ou confundir o povo de Vagos não faz parte do projecto de campanha, que rotula de «calma, livre, objectiva», no respeito pelos adversários políticos, e informando os eleitores das intenções «dando tudo o que temos de nós mesmos para garantir uma vida melhor de progresso e bem-estar».

Indo ao ponto de considerar como «bastante gasta» a imagem política da actual chefe de Executivo camarário, o candidato social democrata sublinharia que o tempo é de mudança. «O sistema precisa de ser mudado, e nós temos as alternativas» — disse a propósito.

Comentando as realidades concelhias, João Rocha diria que Vagos continua a ser, em termos concretos, uma «terra de contrastes», especificando que apesar de possuímos o «melhor parque de campismo da Europa», temos em compensação «muita lama em alguns dos nossos caminhos rurais». Para isso, segundo afirmou, é preciso haver uma política prioritária de conservação e reparação de estradas, que o município não tem.

Mas também no sector turístico o candidato do PSD, justamente vereador do Pelouro de Turismo na presente gestão municipal, teve uma opinião, referindo nomeadamente que é preciso criar condições e infra-estruturas de apoio, por forma a encontrar «uma boa solução para a Vagueira».

Uma das condições, segundo referiu, seria a transferência imediata da denominada «zona industrial» do concelho, que se encontra situada a poucas centenas de metros do campismo da Orbitur. Na perspectiva do dr. João Rocha, é preciso repensar todo o problema, já que é notória a incompatibilidade entre aqueles dois vectores, o que pode vir a prejudicar em grande parte toda a zona lagunara.

— sustenta o dr. João Rocha

«Felizmente que a falta de concorrência ao parque industrial pode permitir que possam ser seleccionadas, no futuro, algumas actividades, principalmente as mais poluentes» — disse também aquele candidato.

Afirmando-se «capacitado e conhecedor das necessidades do concelho», o dr. João Rocha deu a conhecer, por último, as grandes metas do seu programa de acção, que podem sintetizar-se no seguinte: manutenção permanente do bom estado das estradas, e execução de novas vias de acordo com as necessidades do concelho; construção de novas escolas, nomeadamente a Escola Preparatória de Vagos e escolas Pré-Primárias em todas as freguesias, e alargamento de algumas outras com insuficiência de capacidade; construção de um mercado; concretizar o saneamento básico, construindo a estação de tratamento de águas residuais; implementar acções com vista a que o Centro de Saúde seja uma realidade; construção das pontes do Areão e da Vagueira, e ainda de um pavilhão gimnodesportivo em Vagos; fazer um melhor aproveitamento da piscina de Vagos, executando para o efeito a sua cobertura; apoiar as iniciativas da Cooperativa de Vagos, e ainda as instituições desportivas, culturais e humanitárias, em especial os bombeiros e a Misericórdia; criar carreiras regulares de transportes, apoiar as unidades turísticas existentes, com vista ao aproveitamento total da sua rentabilidade e criar novos postos de turismo; dar maiores recursos financeiros às Juntas de Freguesia, e finalmente apoiar as iniciativas das estruturas juvenis do concelho.

Do elenco para a Câmara, além do dr. João Rocha, advogado e actual vereador permanente da Câmara Municipal, fazem parte o dr. Amândio Martins Anacleto (economista e gerente industrial), Mário Ferreira Pinho (comerciante), Viriato Camarneiro (funcionário público) e José António Pereira de Moura (presidente da JSD).

Para a Assembleia Municipal o PSD apresenta: dr. Ana Maria Vasconcelos (advogada), Viriato Carneiro, João Rolo Doce, Manuel Augusto Domingues e Cândido Ferreira Capote Teiga, entre outros.

BOMBEIROS DE VAGOS: NOVO QUARTEL SÓ PARA DEPOIS DAS ELEIÇÕES

A inauguração do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vagos não se fará antes das eleições autárquicas, contrariando assim a data prevista para a realização daquela cerimónia a 8 de Dezembro, exactamente uma semana antes do acto eleitoral.

Segundo o presidente daquela corporação de Vagos, a inauguração na data inicialmente prevista poderia ser aproveitada em termos políticos, concretamente como propaganda eleitoral, pela presidência da Câmara.

As obras para o novo quartel dos Bombeiros de Vagos começaram no princípio de 1983 e encontram-se praticamente concluídas.

Vários factores, como a falta de comparticipação governamental e o tardio entendimento entre a Direcção da Associação e o Município, fizeram com que a obra se tivesse atrasado, com os naturais encargos que isso implica.

Apesar do estado adiantado da obra, não é provável que esta esteja concluída antes do final do ano.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 3.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias citando os réus CARLOS ALBERTO TORRES MARQUES PIRES e mulher MARIA DA LUZ SEABRA DE ALMEIDA, comerciantes, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida em Albergaria-a-Velha, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos e a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestarem a acção ordinária n.º 71/85, que União de Bancos Portugueses, E.P. lhes move, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria desta comarca para lhes ser entregue quando procurado, na qual pede que sejam condenados a pagarem à Autora a quantia de Esc. 7.215.364\$00, correspondente ao capital titulado nas lívrancas e juros de mora à taxa de 6% ao ano até ao dia da apresentação em Juízo, a que acrescerão os juros vencidos à mesma taxa, até integral pagamento, com a advertência de que a falta de contestação, importa a confissão dos factos articulados pela Autora.

Aveiro, 12 de Novembro de 1985.

O Juiz de Direito,

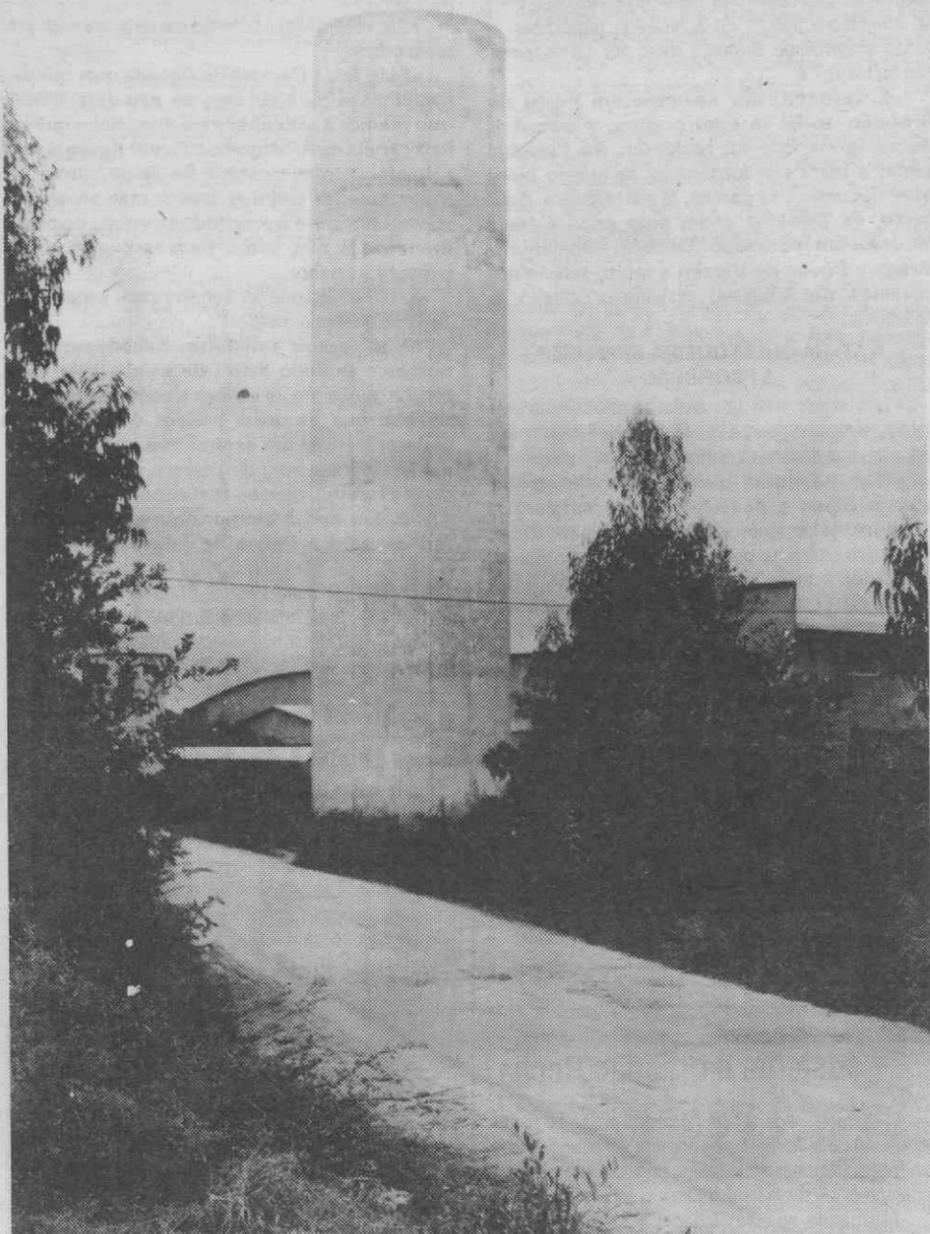
a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão de Direito,

a) **Alberto Nunes Pereira**

(-Diário de Aveiro - N.º 140, de 30-11-85)

Depósito de água vazio



Depósito de água vazio há cinco anos.

Construído há já cinco anos, o depósito de água que a foto documenta, situado no lugar de Vale do Senhor, freguesia de Recardães, não teve até ao momento qualquer utilidade uma vez que ainda não se realizaram as obras de construção da respectiva conduta de água.

Destinado a servir as populações dos lugares de Póvoa da Ladeira, Póvoa das Carvalhas, Crasto e Vale do Senhor, será servido de Vale de Domingos.

Segundo apurámos junto do sr. António Merciano,

presidente da Junta de Freguesia de Recardães, a Câmara Municipal não dispõe de fundos para a construção da referida conduta de água, obra que está orçada em cerca de 19 mil contos e tem o seu início previsto para 1986.

Existem no concelho mais alguns casos idênticos, sendo de notar que o abastecimento de água representa um dos problemas de mais premente resolução na região.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Efectuou-se ontem, dia 29, a reunião da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. Para além do cumprimento da ordem de trabalhos prevista, e que oportunamente noticiámos, a Câmara Municipal informou que já adjudicou a nova escola da Mamarrosa e respectivo terreno, pela quantia de 7.000 contos. Foi

também referida a perspectiva de adjudicação do novo quartel da GNR de Oliveira do Bairro pela Direcção do Equipamento Regional e Urbano. Informou ainda que estão já a decorrer as obras de pavimentação de várias estradas no município, nas quais serão despendidas entre 38 e 40.000 contos.

CRIANÇA DE TRÊS ANOS INTOXICADA

COM VINHO DO PORTO

Ao fim da tarde de ontem deu entrada no Hospital de Águeda, quase em estado de coma, uma criança de 3 anos, Luís Filipe Ramos de Almeida, vítima de intoxicação alcoólica. Após ter sido prontamente sujeito a uma lavagem gástrica, o pequeno Luís Filipe encontra-

-se fora de perigo.

Segundo informações dos pais, residentes em Águeda de Baixo, a criança foi por eles encontrada no chão, com uma garrafa vazia ao lado, supondo-se que tenha ingerido cerca de meio litro de Vinho do Porto.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

**Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»**



ÁREAS DE SERVIÇO

EMPREITADA PARA A CONSTRUÇÃO DOS RAMOS DE ACESSO E SERVENTIAS ÀS ÁREAS DE SERVIÇO DE:

PALMELA
A2 - SUBLANÇO COINA - PALMELA

AVEIRAS
A1 - SUBLANÇO CARREGADO - AVEIRAS DE CIMA

MEALHADA
A1 - SUBLANÇO COIMBRA - MEALHADA

ANTUÁ
A1 - SUBLANÇO ALBERGARIA - ESTARREJA

1. Está aberto concurso público para a construção das 2 empreitadas seguintes:

. Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço de Palmela, no sublanço Coína/Palmela, da Auto-Estrada do Sul e de Aveiras, no sublanço Carregado/Aveiras de Cima, da Auto-Estrada do Norte.

. Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço da Mealhada, no sublanço Coimbra/Mealhada, da Auto-Estrada do Norte e do Antuá, no sublanço Albergaria/Estarreja, da Auto-Estrada do Norte.

2. O processo do concurso pode ser obtido na sede da BRISA-Direcção dos Serviços de Construção, na Avenida Fontes Pereira de Melo, nº 6-4º andar direito, 1000 Lisboa, telefone - 573281, telex - 13490, mediante o pagamento de 30 000\$00.

3. O prazo fixado para a execução parcelar ou global do conjunto das empreitadas é de 3 meses.

4. As empreitadas são em regime de preço global.

5. A(s) proposta(s) deverão ser entregues em triplicado, na BRISA, Av. Fontes Pereira de Melo, nº 6-4º andar direito, 1000 Lisboa, até às 17.00 horas do dia 3 de Fevereiro de 1986 e redigidas em português, francês ou inglês, devendo as propostas não redigidas em português ser acompanhadas de uma tradução legalizada.

A abertura das propostas será realizada em acto público, às 15.00 horas do dia seguinte, na sede da BRISA, Av. Fontes Pereira de Melo, nº 6-3º andar, 1000 Lisboa.

6. Para participação no concurso é obrigatória a apresentação de uma caução provisória, em dinheiro ou garantia bancária no valor de

. Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço de Palmela e de Aveiras - 800 000\$00

. Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço da Mealhada e do Antuá - 900 000\$00

7. O Programa do Concurso prevê a apresentação não obrigatória pelos concorrentes de oferta de financiamento, o que pode constituir uma das condições de preferência na apreciação das propostas.

8. Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que deverão constituir-se juridicamente em uma única entidade ou em consórcio, para efeitos de celebração de contrato.

9. Os concorrentes nacionais deverão fazer prova de possuírem alvarás da 1ª subcategoria da IV categoria (classe 6).

10. Os concorrentes terão de manter a sua proposta válida por 90 dias, sem prejuízo do estabelecido no Programa do Concurso.

11. A BRISA reserva-se o direito de preferir a proposta que lhe ofereça melhores garantias mesmo que não seja a de mais baixo preço ou de não fazer a adjudicação, sem ter de justificar o seu procedimento se, em face das propostas apresentadas, verificar que as mesmas não satisfazem os seus interesses.

Lisboa, 28 de Novembro de 1985

OS ADMINISTRADORES

Monteiro de Silva

FREDERICO ALBERTO MONTEIRO DA SILVA

Manuela Matos Morgado Santiago Batista

MARIA MANUELA MATOS MORGADO SANTIAGO BATISTA

POMBAL

Alunos da Preparatória
falam com jornalistas

Os alunos do 2.º ano, turma G, da Escola Preparatória de Pombal, entrevistaram, no decorrer de uma aula de Português, o director-adjunto do quinzenário local «Voz do Arunca», dr. Joaquim Reis Pimentel, e o redactor-correspondente do nosso jornal, nesta vila.

Foram em elevado número, as perguntas feitas pelos 22 alunos presentes na aula, servindo de moderadores a Lina e o Rui António. Vivamente interessados nestas coisas do jornalismo, os pequenos «jornalistas» da Escola Preparatória pretenderam saber, de princípio a fim, como se faz o jornal, como nasce uma notícia, enfim, tudo o que, de facto, despertou a sua curiosidade.

Enquanto o nosso colega forneceu explicações sobre a construção de cada edição do seu jornal, nós esclarecemos os alunos sobre o modo como funciona uma agência noticiosa, no caso concreto a «NP-Notícias de Portugal». Enquanto isto, a professora Anabela Madama «batia uns bonecos» que acabaram por ilustrar, brevemente, um jornal feito pelos jovens estudantes, candidatos e futuros jornalistas.

Uma visita de estudo poderá, entretanto, vir a ser efectuada às instalações do nosso Jornal, a fim dos alunos ficarem, ainda mais elucidados relativamente ao modo como se faz um jornal diário, desde a recepção de telexes e fotos, até à sua impressão.

Já no final da reunião, os jovens alunos foram contemplados com os autógrafos dos dois jornalistas, já que era sua intenção ficarem com algo de recordação. Isto, pouco antes de terem respondido a um pequeno inquérito, onde a sua professora lhes solicitava a opinião acerca da aula: «foi a melhor aula que tivemos», «as aulas assim são mesmo porreiras», eis algumas das muitas respostas dadas pela simpática malta do 2.º-G da Escola Preparatória.



Um aspecto da pequenada que tem assistido às exhibições de filmes para crianças, numa atitude digna de realce do Núcleo do Desporto Amador de Pombal.

EXIBIÇÃO DE FILMES NA SEDE
DO NÚCLEO D. A. POMBAL

Numa iniciativa, tida por muitos de bastante elogiável, no Núcleo do Desporto Amador de Pombal tem vindo a exhibir, todos os fins-de-semana, e desde há algum tempo, vários filmes para crianças.

A quantidade de miúdos que presenciaram algumas sessões de cinema, nos últimos fins-de-semana, ultrapassa as quatrocentas, e que «obriga» a olhar para exiguidade das instalações desta colectividade, realmente bastante pequenas para responderem à procura de miudagem.

Tais exhibições cinematográficas — com entradas livres para todos — chegaram, já, ao

ponto de servirem de «ameaça» para os pequenos espectadores, uma vez que, nalguns casos, e segundo o conhecimento que possuímos, algumas mães garantem aos filhos que... «se não comeres a sopinha toda, não vais ver os filmes»!...

Mas a pequenada continua a frequentar a sede do Núcleo do Desporto Amador de Pombal, sinal de que a papinha tem sido «devorada», e ainda bem.

Este jovem clube pombalense tem planeado, entretanto, para dentro de dias, algumas surpresas que, mais entusiasmarão, ainda, a gente pequena.

José Manuel Carraca

Cartão de visita nada aconselhável

Já lá vão alguns meses desde que, nestas colunas, demos conta de um facto que, infelizmente, continua a merecer alguma atenção... por parte de quem visita a vila de Pombal, oriundo da estação dos caminhos de ferro.

Com efeito, cada vez se torna mais estranho que, numa zona visitada, diariamente, por muitas centenas de forasteiros, que desembarcam na estação de Pombal com destino a Leiria e ao norte do distrito, continua a verificar-se uma ver-

dadeira lixeira, mesmo em frente à referida estação.

Num dos últimos dias, tivemos a oportunidade de falar com uma credenciada pessoa, que, vinda de Lisboa, parou em Pombal para, minutos depois, conseguir uma camioneta para Leiria. Encontravamo-nos, então, na estação da CP e, como conhecemos a dita pessoa, não nos privámos de, com ela, trocar algumas palavras. Em determinada altura da nossa (curta) conversa, o senhor a quem nos referimos olhou em frente e... Santo Deus, mostrou-se abismado com tal paisagem.

Não descendo na estação desta vila, há já

muito tempo — dado deslocar-se, frequentemente de automóvel, tal pessoa (bastante conhecida de muitos pombalenses) ficou de boca aberta, estupefacta, pelo cenário que se lhe deparava, ali mesmo, a escassos metros. «Meu caro amigo, não me diga que a sua vila vem progredindo, pois eu sou muito capaz de não acreditar, olhando para aquilo que vejo ali!...» — disse-me.

«Aqui há poucos anos — continuou — embora não fosse uma beleza, este local apresentava outra figura, mas agora, com esta lixeira, acho que as pessoas que visitam a sua terra, viajando de comboio, são bem capazes de sentir vontade em não voltar». Fizemos ver ao nosso amigo dr. que a vila, no fundo, não se pode resumir àquilo que estava na sua frente, pois que, no seu todo, não restavam dúvidas de que Pombal tinha progredido, nos últimos anos, a olhos vistos.

E, depois de um bom café tomado num local da zona, despedimo-nos. Lá foi o nosso amigo com destino a Leiria, já que a viatura da RN estava prestes a chegar ao Cardal.

Não deixa de ter razão, tal senhor, pois, efectivamente, trata-se de um cartão de visita pouco credenciado para «dizer» às pessoas aquilo que, não restam dúvidas, tem acontecido em Pombal, nos últimos tempos.

Mas, sinceramente, também não percebemos lá muito bem, por que razões continuamos — todos nós, pombalenses — a apresentar tão fraco cartão a quem nos visita, pelo menos de quando em vez. Sim, porque, para aqueles que, diariamente, se servem da estação de Pombal para desembarcar ou embarcar, já nada é estranho.

Não desanimemos, contudo, e façamos votos para que, dentro de pouco tempo, aquela zona apresente um outro cenário.

SUBSÍDIO ÀS FESTAS
DO BODO-AGRO/85

Numa das suas últimas reuniões, a Edilidade pombalense deliberou conceder um subsídio de seiscentos mil escudos, destinados às Festas do Bodo-Agro/85, realizadas nos últimos dias do passado mês de Julho.

José Manuel Carraca



Largo da Estação, em Pombal. Um aspecto nada apresentável, com efeito, como a foto do Walter Sereno o demonstra.

PELA IMPRENSA
DAS BEIRAS

TURISMO

«Cidade há doze anos, inserida num concelho com uma superfície de 21,4 quilómetros quadrados, Espinho é considerada como pólo atractivo turístico do distrito de Aveiro pelas suas condições climatéricas favoráveis, por força da sua localização geográfica, dos equipamentos e actividades económicas e desenvolvidas — caso da feira semanal. No entanto, muitas são as carências que Espinho enfrenta no campo turístico. Entre elas, ressalta a saturação do tráfego centro urbano e a deficiência na rede rodoviária aos grandes centros envolventes, a carência de equipamentos de natureza social, cultural e turística bem como no domínio de transportes para além de faltarem infra-estruturas nas áreas de abastecimento de água, saneamento e tratamento de esgotos. (...) O problema de uma má política turística não é dos dias de hoje. Se nos reportarmos ao passado, verificamos que, entre 1974 e 1979, houve uma quebra nas entradas de turistas em Portugal causada por uma perda de poder de compra que se alastrou por toda a Europa. Mas a partir daí, começamos a ter, de novo, números positivos e que este ano atingiram o seu apogeu. Notou-se uma maior procura por parte de turistas nacionais e estrangeiros a Espinho o que implicou saldos positivos em todas as unidades hoteleiras da cidade. (...) Talvez seja isso que esteja a faltar em Espinho. Uma união de esforços dos investidores e da edilidade local. (...)»

(Margarida Fonseca, «Defesa de Espinho», 21-11-85)

TRICANAS DE OVAR

«Foi com foguetes que foi recebido em S. Donato o Grupo Folclórico «As Tricanas de Ovar» no regresso da sua digressão à França. Abraços dos familiares, beberete na sede, alegria a rodos (...). Lembrou a recepção (menor) de 1982, no regresso também de França, da primeira actuação (e primeira apresentação do folclore vareiro além-fronteiras). Este ano foi mesmo de ouro para «As Tricanas de Ovar»: o seu festival (unanimeamente elogiado), embora feito com os «Moliceiros de Ovar»: a sua participação em festivais nacionais e internacionais de grande nomeada; a actuação em Espanha (Ferrol), a gravação de um disco; agora esta ida a França; e a homenagem a Chico Duarte, tudo isto diz da boa forma que o grupo vive, do seu valor e do seu trabalho desenvolvido, nem sempre devidamente apreciados. (...)»

(«Notícias de Ovar», 21-11-85)

MIRA

JANTAR CONVÍVIO
DO P.S. LOCAL

Vai ter lugar amanhã, pelas 20 horas, no café «A Chave», em Portomar, um jantar convívio do Partido Socialista (Núcleo de Mira) para apresentação dos seus candidatos para as próximas eleições autárquicas deste concelho.

São inúmeras as inscrições tudo levando a crer que o mesmo decorra em ambiente de franca confraternização socialista.

Vida Comercial — Abrirá dentro em breve ao público no edifício do Centro Cívico mais uma unidade comercial. Trata-se do minimercado Venanda, propriedade do comerciante local, Luís Tomásio.

Fazia de facto falta naquele centro um estabelecimento do género que vem preencher uma lacuna existente.

De pequenas dimensões este estabelecimento está dotado do mais moderno equipamento.

Depois dos talhos, boutiques, mais esta unidade que dará seguimento à obra que o seu impulsionador Mário Maduro ex-presidente do Município (falecido), queria dar ao local — o Centro Cívico.

Decerto que outros estabelecimentos se vão seguir para bem do desenvolvimento comercial da nossa vila, tão carecida de movimento.

S.C.

Desmantelada rede internacional de traficantes de droga

— SEIS PORTUGUESES E 6 ESPANHÓIS APANHADOS EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS

A Polícia Judiciária anunciou ontem a detenção de 12 indivíduos (seis portugueses e seis espanhóis) pertencentes a uma quadrilha de traficantes de droga que actuava em Portugal.

Segundo a Polícia Judiciária foi desencadeada uma vasta operação de combate ao tráfico de droga, em diversos pontos do País, à qual foi dado o nome de Código «Operação São».

Para além das detenções, foi apreendida heroína no valor de 1.500 contos; haxixe no valor de 400 contos, diversos objectos próprios para o tráfico, nomeadamente balanças e moedores, material de embalagem, três viaturas automóveis e cerca de 700 contos em dinheiro português proveniente da venda do produto estupefaciente.

Foram detidos na zona de Tavira, Algarve, três indivíduos de nacionalidade espanhola, de apelidos

respectivamente Mateo, Navas e Vega, com idades compreendidas entre 29 e os 35 anos.

Um dos detidos segundo a PJ era evadido de uma cadeia espanhola onde cumpria uma pesada pena por crime de furto.

Na zona de Vila Real de Santo António, Algarve, foram detidos também três indivíduos de nacionalidade espanhola e um português, de apelidos respectivamente, Ramos, Bogado, Poli e Rodriguez, com idades compreendidas entre os 34 e 41 anos.

Na área de Lisboa a PJ deteve três indivíduos de nacionalidade portuguesa, de apelidos Barroso, Borges e Santos, com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos.

Na área do Porto, dois indivíduos de nacionalidade portuguesa, de apelidos Pereira e Sousa com idades de 30 e 52 anos.

Todos os detidos foram presentes ao Juiz de Instrução Criminal, que confirmou as detenções.

COLOMBIANO TRANSPORTAVA DROGA NUM GARRAFAO

Um cidadão boliviano de 24 anos, de apelido Cortez,

foi detido quarta-feira no Aeroporto de Lisboa à sua chegada do Brasil por transportar droga num garrafão de cinco litros — revelou ontem a Polícia Judiciária.

Segundo a PJ, o comportamento estranho do colombiano levou as autoridades alfandegárias do aeroporto a proceder a uma revista. Nada lhe foi encontrado, à excepção de um garrafão de 5 litros que levantou suspeitas.

Conduzido às instalações da Secção Central de Investigação de Tráfico de Estupefacientes da Polícia Judiciária, Cortez atirou o garrafão pela janela de uma altura de quatro andares, tendo fragmentos de vidro atingido uma transeunte que passava na rua.

Esta atitude do colombiano confirmou as suspeitas e socorrendo-se de panos para embeber o líquido derramado, agentes da Polícia Judiciária conseguiram recuperar parte do conteúdo do garrafão.

Após um teste rápido, a confirmar por outras análises a efectuar pelo Laboratório de Polícia Científica, verificou-se que o produto estava altamente saturado de uma substância estupefaciente, provavelmente cocaína.

O colombiano foi apresentado ao Juiz de Instrução Criminal que manteve a detenção.

PELO PAÍS

LISBOA SEM ILUMINAÇÃO DE NATAL

Lisboa não terá este ano as tradicionais iluminações de Natal na baixa — disse ontem uma fonte da Associação de Comerciantes. O facto deve-se, segundo Jorge Monteiro, director da União de Associações de Comerciantes de Lisboa, à ausência de participação financeira da Câmara Municipal de Lisboa, que costuma subsidiar as iluminações e que já em 1984, por limitações orçamentais cortou essa verba. O responsável pela União de Associações de Comerciantes acrescentou que «Lisboa será uma capital triste e as escuras sem as tradicionais iluminações do Natal». A Associação de Comerciantes terá que «arranjar uma forma para que não esteja dependente do subsídio da Câmara Municipal de Lisboa» — disse ainda Jorge Monteiro.

SEIS MIL CRIANÇAS DEFICIENTES EM RISCO DE FICAR SEM AULAS

Cerca de seis mil crianças deficientes correm o risco de ficar sem aulas, a menos que o Ministério da Educação apoie financeiramente as instituições particulares de atendimento educativo desses jovens, foi ontem afirmado.

Reunidas em plenário nacional, ontem, em Lisboa, instituições particulares não lucrativas de atendimento educativo de crianças e jovens deficientes decidiram conceder um prazo, até ao final do ano, para que o Ministério da Educação, responda favoravelmente às suas reivindicações, as quais consideram fundamentais para a prossecução dos seus objectivos.

Findo esse prazo sem qualquer resposta positiva, essas instituições promoverão, no próximo dia 8 de Janeiro, uma concentração de pais e técnicos de educação junto ao Ministério da Educação.

«RETORNO DOS EMIGRANTES» EM DEBATE NO PORTO

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Manuela Aguiar, preside, segunda-feira, no Porto, a um colóquio subordinado ao tema «Retorno dos Emigrantes».

Manuela Aguiar irá falar na delegação nortenha daquele departamento governamental, na presença de vários especialistas nacionais, professores universitários e deputados pela emigração.

O regresso e reinserção foi um dos principais temas em debate na quinta reunião mundial do concelho das comunidades portuguesas que decorreu recentemente em Porto Santo.

Os delegados da emigração recomendaram, neste domínio, a concessão de subsídios de desemprego aos emigrantes durante um ano após o regresso, a alteração da Lei das Rendas e do regime de importação de veículos automóveis e outros bens por parte dos emigrantes.

DETIDO POR TER FURTADO DUAS VACAS

Foi detido anteontem em Cabeças de Baixo, Canelas (Estarreja) Artur Domingos de Sá, 65 anos, residente naquela localidade, suspeito de ter furtado duas vacas a um vizinho o que aconteceu nos dias 24 de Setembro e 15 de Novembro.

O indivíduo que foi apanhado na sua residência foi entregue ao Juiz de Instrução Criminal de Oliveira de Azeméis, onde confirmou a suspeição que recaía sobre si, tendo seguido de imediato para a cadeia de Aveiro, onde aguarda julgamento.

PRESO POR TER ASSALTADO RESIDÊNCIA DA IRMÃ

Por ter assaltado a residência da sua irmã, no que já é recorrente, foi anteontem preso pela GNR de Sangalhos, Paulo Manuel Gonçalves Moreira, de 16 anos, que dali furtou várias peças de roupa e de calçado além de dinheiro e uma colecção de moedas que totalizou quarenta contos.

O assalto que ocorreu cerca das 14 horas de quinta-feira foi denunciado pelo cunhado do assaltante sendo o Paulo Gonçalves capturado cerca das 17 horas do mesmo dia, devendo agora ser presente ao Juízo de Instrução Criminal de Aveiro.

MOBILIÁRIO CROMADO E OUTROS

ACEITAM-SE REPRESENTAÇÃO PARA TODO NORTE
Resposta para MSF — Rua 1.º de Maio, 53
4400 GAIA

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 25-11-1985

Apelação n.º 1144 (34.568) — **Tomar** — Auto-Mecânica Tomarense Ld.ª com Manuel Silvério — Confirmada.

Apelação n.º 34.409 — **Castelo Branco** — José António Almeida Pizarra com «Portugal Previdente» e «O Trabalho» — Companhia de Seguros — Revogada.

Apelação n.º 34.654 — **Viseu** — Silvério Albuquerque Monteiro com Ana Maria Magalhães Correia — Revogada em parte.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 25-11-1985

Rev. Sent. Est. n.º 14.956 — **Relação** — Florentino Afonso com Maria de Lurdes Domingues Silva — Concedida a revisão.

Apelação n.º 14.844 — **Coimbra** — 2.º Juízo 2.ª Secção — Mário Simões Francisco e mulher com Júlia de Oliveira Bizarro e marido — Adiado.

Agravo n.º 15.045 — **Covilhã** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Dr. Jorge Lopes Monteiro com Lídia Maria Ferreira Carriço — Adiado.

Apelação n.º 15.186 — **Viseu** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Manuel Rodrigues Gonçalves e mulher com André Ferreira e mulher — Adiado.

Agravo n.º 14.693 — **Figueira de Castelo Rodrigo** — Luís Alfredo Gomes Bastos e mulher com César Augusto Paulo e mulher — Adiado.

Apelação n.º 13.190 — **Alcobaça** — 1.ª Secção — José Veríssimo e Aliança Seguradora E.P. com Júlio Faustino — Revogada.

Apelação n.º 14.878 — **Celorico da Beira** — Eagle Star Insurance Company Limited com Diamantino de Jesus — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 14.665 — **Pombal** — 2.º Juízo, 3.ª Secção — Indústrias de Carnes de Pombal Ld.ª com Manuel da Silva Ld.ª — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 14.669 — **Relação** — José Manuel Mesquita com Joceline Carole Nicole — Concedida a revisão.

Apelação n.º 14.899 — **Águeda** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Maria Clara Marques Martins com Maria Alice Pereira Pinto e marido — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.049 — **Relação** — José Prazeres da Silva com Maria Celeste Serralheiro Rodrigues — Confirmada a revisão.

Apelação n.º 14.554 — **Alcanena** — Lourenço Coelho Carvalho e mulher com António Lourenço & Filhos, Ld.ª — Deferida em parte a reclamação.

Apelação n.º 14.942 — **Leiria** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Carlos de Sousa e mulher com Armindo Barbosa de Magalhães e mulher — Revogada.

Agravo n.º 15.173 — **Anadia** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Ermezinda da Silva Simões e outros com Maria Lassalet Simões — Negado provimento.

Apelação n.º 14.858 — **Seia** — 2.ª Secção — António Júlio Borges Gouveia com Rui Fernando Duarte Melo Mendes e mulher — Revogada.

Apelação n.º 14.912 — **Vouzela** — Fernando Morais Pereira e mulher com dr. José Rodrigues de Almeida Coutinho — Confirmada.

Apelação n.º 15.046 — **Vila Nova da Foz Côa** — António Manuel Gonçalves e mulher com a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa — Alterada a indemnização.

Agravo n.º 15.122 — **Viseu** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — António Carvalho Santiago e outro com Maria Teresa Santiago de Carvalho Pinto Afonso e outros — Provido em parte.

Agravo n.º 15.352 — **Leiria** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — O Banco Nacional Ultramarino E.P. com Ingridhutte Kurt Wocan — Fábrica de Vidros S.A.R.L. — Não se conheceu do recurso.

Apelação n.º 14.830 — **Mangualde** — 2.ª Secção — Companhia de Seguros «La Preservatrice» e outros com José Augusto dos Santos — Confirmada.

Agravo n.º 13.178 — **Mangualde** — 1.ª Secção — Elias Barbosa de Carvalho e mulher com António de Almeida Lemos e mulher — Negado provimento.

Agravo n.º 15.204 — **Tomar** — 2.º Secção — José Carlos Gonçalves e mulher com Sociedade Instrutiva Recreativa e Desportiva Vila-novense — Alterada a espécie de recurso.

Agravo n.º 15.230 — **Seia** — 1.ª Secção — Dália das Neves Cipriano com António Pinto Martins e mulher — Provido.

Apelação n.º 15.153 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Rui Manuel de Jesus Repolho e mulher com Aníbal António Crespo e outros — Adiado.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 25-11-1985

Rec. Penal n.º 34.950 — **Lousã** — Felisberto Gaspar Júnior com António Maria Filipe e o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 34.999 — **Aveiro** — O M.º P.º com Luís Fernandes Gomes Tavares — Negado.

Rec. Penal n.º 33.004 — **Porto de Mós** — Manuel Fortunato com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 33.633 — **Coimbra** — Emilia Maria Monteiro de Sousa com o M.º P.º — Anulado parte do processado.

Rec. Penal n.º 34.623 — **Covilhã** — «A Tranquilidade — Seguros», Francisco Manuel Alves da Silva — Anulado Provido apenas o recurso da Seguradora.

Rec. Penal n.º 34.780 — **Golegã** — Manuel Curado com o M.º P.º e Maria Silva Gonçalves — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.994 — **Viseu** — O M.º P.º com Maria Teresa Santiago Carvalho e outros — Provido.

Rec. Penal n.º 34.989 — **Viseu** — O M.º P.º com Acácio de Sousa Ferreira e António de Sousa — Adiado.

Rec. Penal n.º 34.909 — **Anadia** — O M.º P.º e Francisco Joaquim Machado Estrada —

Provido o recurso do M.º P.º e provido parcialmente do réu.

Rec. Penal n.º 35.051 — **Alcanena** — Rosa de Jesus da Silva com o M.º P.º — Negado Provimento.

Rec. Penal n.º 35.058 — **Covilhã** — O M.º P.º e Maria de Jesus Aleixo Serra com Maria Amélia Mendes — Provido.

Rec. Penal n.º 35.106 — **Covilhã** — O M.º P.º com José Manuel de Matos Barata — Provido.

Rec. Penal n.º 35.108 — **Seia** — O M.º P.º com João Garcia de Abreu. Provido.

Rec. Penal n.º 34.744 — **Tondela** — José Mota Correia com o M.º P.º e Cerâmica Marcone Ld.ª — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.948 — **Gouveia** — Maria do Carmo Martins Bento com o M.º P.º e Manuel Simões Coutinho — Provido.

Rec. Penal n.º 34.955 — **Aveiro** — O M.º P.º com Manuel da Silva e Conceição da Silva Pereira da Fonseca — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.007 — **Fundão** — O M.º P.º e João José Porfírio Rato — Provido.

Rec. Penal n.º 34.783 — **Anadia** — Mário da Silva e o M.º P.º com João Pires dos Santos Pato e Manuel Pompeu Moreira Ferreira — Provido apenas o recurso do réu.

42.ª EXTRACÇÃO (2.ª LOTARIA ESPECIAL DE NOVEMBRO)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 15.255 — 60.000 contos.
2.º Prémio — 27.717 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 13.539 — 6.000 contos.
(Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 300.000\$00 — 173, 556, 896, 2444, 8338, 9377, 10944, 13813, 17202, 19559, 19928, 21316, 21684, 25957, 26133, 30871, 32212, 33000, 34394, 35096, 35200, 35278, 36467, 37603, 38255, 39677, 42652, 42802, 49024, 50858, 56238, 57945, 58985, 59725, 59914, 60739, 61429, 61634, 62535, 64871, 67778, 68030, 69803, 70158, 72379.

Prémios de 954.000\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 15.254 e 15.256.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos algarismos finais sejam — 074, 278, 293, 370, 546, 628, 799, 971.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 074, 278, 293, 370, 546, 628, 799, 971.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — de 15.201 a 15.300; de 27.701 a 27.800; de 13.501 a 13.600.

Prémios de 6.000\$00 — Terminação — 5.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

BREVES INTERNACIONAIS

BERNA — O líder líbio Moammar Khadafy quis estar presente em Genebra durante a cimeira americano-soviética, mas o Governo suíço não autorizou a visita por razões de segurança, anunciou ontem um porta-voz governamental. Os líbios nunca tornaram claro porque razão Khadafy nos queria visitar, «mas isso ligava-se à cimeira», disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros Stephan Nellen. Funcionários líbios contactaram a Suíça pelos canais diplomáticos durante a cimeira das superpotências dos dias 19 e 20 de Novembro, disse Nellen, confirmando notícias da imprensa suíça. «Nós dissemos-lhes imediatamente que a sua segurança não podia ser garantida devido às circunstâncias», disse. «Tínhamos mais coisas a fazer do que proteger mais outro vip».

BRUXELAS — Os embaixadores dos países membros da NATO concordaram ontem numa nova proposta a submeter ao Pacto de Varsóvia sobre reduções de tropas na Europa Central, anunciou um alto funcionário norte-americano. O funcionário, que falou na condição de manter o anonimato, disse que a proposta não seria oficializada até ser apresentada aos 16 Governos da Aliança Atlântica.

MOSCOVO — Sergei Gerasimov, um dos mais destacados realizadores de cinema soviéticos desde os anos 30, morreu quinta-feira com 79 anos — disse ontem um porta-voz do Sindicato dos Trabalhadores de Cinema. Gerasimov, que era também actor e argumentista, foi vitimado por um ataque cardíaco. No ano passado fora galardoado com o Prémio Lenine, uma das maiores honras da URSS, pelo seu último filme, «Leo Tolstoy», em que também desempenhou o papel do escritor russo.

VARSOVIA — As autoridades comunistas da Polónia iniciaram uma aguardada depuração política nas Universidades com o afastamento de pelo menos 30 académicos em todo o país, disseram ontem fontes da oposição. Entre os saneados pelo Ministério do Ensino Superior contam-se o Reitor da Universidade de Gdansk, Karol Taylor, o director da Escola Politécnica de Varsóvia, Wladyslaw Findajsen, e o Reitor da Universidade de Poznan, Franciszek Kaczmarek. Aguardava-se uma depuração de simpatizantes da oposição desde que o Parlamento alterou leis do ensino em Julho passado, proibindo actividades políticas nas Universidades e dando ao Governo maior controlo sobre as nomeações de académicos.

Granada de mão numa cervejaria ugandesa causou 7 mortos

Uma granada de mão explodiu quinta-feira numa cervejaria apinhada do centro de Campala, matando sete pessoas e ferindo cerca de 30 outras, algumas das quais com gravidade, disseram ontem as autoridades e testemunhas.

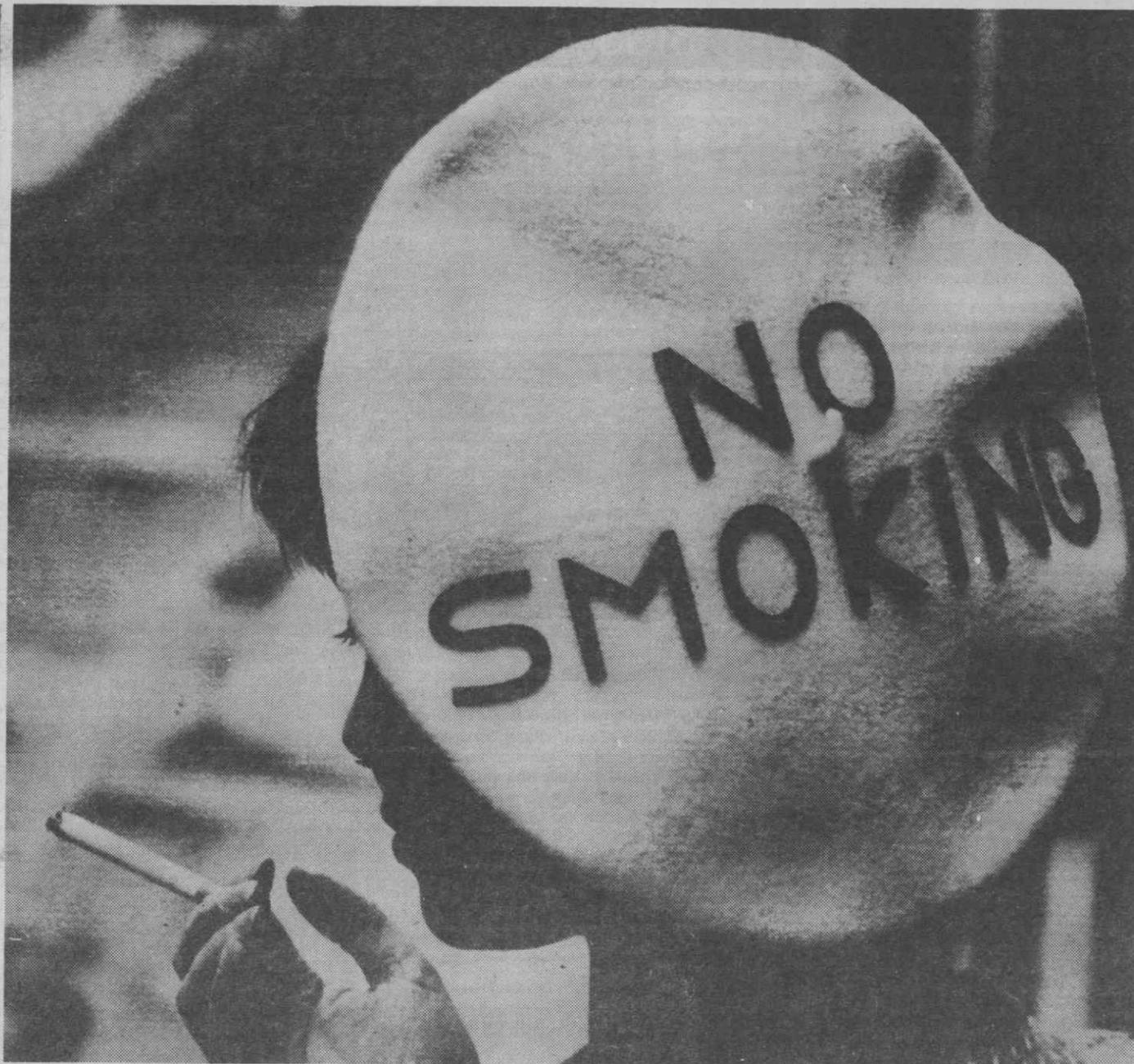
Ninguém reivindicou a responsabilidade pela explosão da granada, que a polícia afirmou ter sido lançada por um homem não identificado.

O ataque ocorreu cerca das 19h30 locais, na cervejaria Wandegeya, onde centenas de pessoas se encontravam a beber na ocasião.

Um médico do hospital de Campala afirmou que vários dos feridos se encontravam em estado crítico, tendo sido necessário amputar os membros de alguns deles.

Entre os feridos graves no atentado conta-se Ralph Ochan, chefe do Protocolo do Gabinete Presidencial.

Um porta-voz policial disse não ter sido ainda apurado o motivo do ataque, sendo igualmente desconhecido se ele era dirigido contra Ochan.



LONDRES — Contradição entre o que está inscrito na boina de uma rapariga e o que ela está a fazer. Na boina está escrito «não fumar», a jovem está a fumar um cigarro.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Congresso Nacional Africano reivindica «escalada generalizada» da guerra na África do Sul

O Congresso Nacional Africano (ANC) reivindicou ontem a responsabilidade por recentes ataques com minas e «rockets», no que considerou ser uma «escalada generalizada» da guerra contra o regime minoritário branco de Pretória.

O ANC desmentiu, porém, acusações de que sabotadores se infiltraram na África do Sul através do Zimbábue.

«As explosões de minas na área de Soutpansberg e o ataque contra (as refinarias) Sasol 2 e Sasol 3 foram levados a cabo por unidades separadas da Umkhonto We Sizwe, que têm a sua base e operam no interior da África do Sul» — indicou o ANC.

O comunicado da organização, datado de Lusaca, sede do ANC, foi enviado para o Bureau em Joanesburgo da agência noticiosa norte-americana Associated Press (AP).

negros e brancos, e danificaram cinco veículos, incluindo uma viatura do Exército. Outras quatro minas foram desactivadas pela polícia antes de deflagrarem.

Entretanto, a rádio governamental sul-africana repetiu ontem uma advertência do ministro dos Negócios Estrangeiros Roelof «Pik» Botha de que o Zimbábue será responsabilizado se forem colocadas mais minas.

Botha garantiu que pegadas na área minada conduzem ao Rio Limpopo, o qual faz de fronteira entre a África do Sul e o Zimbábue, dois vizinhos ideologicamente opostos.

O chefe da diplomacia sul-africana salientou que, se o Zimbábue não pode impedir que guerrilheiros anti-«apartheid» se sirvam do seu território para ataques contra a África do Sul, então, as forças sul-africanas perseguirão os insurrectos no interior do Zimbábue.

Hormonas nas rações para animais é «ponto quente» na CEE

Os ministros da Agricultura da CEE têm agendado para a reunião de Dezembro em Bruxelas um ponto quente: a apreciação de uma proposta tendente a eliminar a utilização de hormonas na criação de gado.

O projecto cujo objectivo é a melhoria de qualidade da carne, tem encontrado nos diversos países onde já foi aplicado certos problemas de difícil solução, para além de uma resistência, já esperada por parte dos criadores.

Com efeito, os resultados obtidos têm sido esombrados por dois aspectos negativos principais prejudiciais ao consumidor: o aumento imediato do preço da carne e o aparecimento de um incontrolável mercado negro das hormonas.

O prof. Eric Lamming que foi nomeado pela CEE para investigar este assunto é de opinião que não existem razões científicas que levem a uma interdição das hormonas.

O cientista entende que qualquer interdição deste tipo conduzirá a uma enorme vaga de mercado negro e a uma série de anomalias na importação de carne proveniente de outros países, como os Estados Unidos, pois não existe forma de a identificar.

Técnicos portugueses da Direcção-Geral de Pecuária estarão presentes em Bruxelas em 2 e 3 de Dezembro numa reunião que antecede a dos ministros da Agricultura da CEE a 9 e 10 de Dezembro e onde estará presente o ministro da Agricultura Álvaro Barreto e o seu adjunto José Varela. — (NP)

Centro Hospitalar Aveiro-Sul

ADMISSÃO DE PESSOAL

Avisam-se os possíveis interessados que, no Centro Hospitalar Aveiro-Sul, se encontra aberto **concurso externo**, conforme avisos publicados no «Diário da República» II série, n.º 270, de 23/11/85, para as seguintes categorias profissionais:

- 1) Radiografista de 2.ª classe
- 2) Preparadores de laboratório de análises clínicas de 2.ª classe
- 3) Preparadores de laboratório de anatomia patológica de 2.ª classe.
- 4) Cardiografista de 2.ª classe.
- 5) Auxiliar de acção médica de 3.ª classe

Por se tratar de concurso externo, podem ser opositores candidatos não vinculados à Função Pública.

O Conselho de Gerência

(-Diário de Aveiro - N.º 140, de 30-11-85)

A PALAVRA DO LEITOR

Seja um dos homens bons da sua terra. Exponha nas colunas do «Diário de Aveiro», na secção «A PALAVRA DO LEITOR», os problemas com que se debate a sua terra, a sua freguesia ou o seu concelho e defenda o seu desenvolvimento.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sul, soprando por vezes forte na faixa costeira ocidental. Períodos de chuva fraca em especial nas regiões do norte e centro. Subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (4/-1) — Viana do Castelo (13/6) — Vila Real (7/1) — Porto (14/5) — Penhas Douradas (5/-2) — Coimbra (14/7) — Cabo Carvoeiro (16/6) — Castelo Branco (8/3) — Portalegre (10/5) — Lisboa (12/8) — Évora (12/4) — Beja (14/5) — Faro (16/8) — Sagres (16/9) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (21/18)

SOL — Nascimento às 7.35. Ocaso às 17.09.
LUA — Lua Cheia. Frio e chuva. Quarto Minguante às 9 horas e 1 minuto. Chuva.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — HOJE — Preia-Mar às 04.31 e 16.50. Baixa-Mar às 10.42 e 22.30.
AMANHÃ — Preia-Mar às 05.45 e 17.29. Baixa-Mar às 10.58 e 23.09.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.36 e 15.56. Baixa-Mar às 9.47 e 21.51.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Tempo de Guerra», às 21.30 horas. Maiores 16 anos.
Avenida (23343) — «Um Agente na Corda Bomba», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 18 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «Missão Final», às 16 e 21.45 horas. Maiores 16 anos. «16 Anos», às 18 horas. Não Aconselhável a Menores 18 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Código do Silêncio», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 12 anos. «Paris, Texas», às 17 horas. Maiores 12 anos.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «Os Salteadores do Templo Sagrado», às 21.30 horas. Maiores 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «007 — Alvo em Movimento», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 12 anos.
Caracas (62408) — «A Rapariga do Tambor», às 15.30 e 21.45 horas. Maiores 16 anos.

AMANHÃ

Aveirense — «Tempo de Guerra», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 16 anos. «Robin dos Bosques», às 11 horas. Para Todos.
AVEIRO — *Avenida* — «Os Malucos Contra

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Central* — R. Mercadores, 26 — (23870) e *Simões* — Eixo — (93114).
ÁGUEDA — *Vidal* — (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* — (521160).
ANADIA — *Júlio Maia* — (52924) e *Bastos* — Sangalhos.
AROUCA — *Gomes de Pinho* — (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — (65440).
ESPINHO — *Teixeira* — (720352).
ESTARREJA — *Campos*.
FEIRA — *Araújo* — (32447).
ÍLHAVO — *Senos e Moraes* — Gafanha da Nazaré — (36187).
MEALHADA — *Miranda, Suc.* — 922038) e *Nova* — Luso — (93106).
MURTOSA — *Portugal*.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna* — (62152).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* — (741550).
OVAR — *Central* — (52145) e *Lopes Rodrigues* — (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — *Lamar* — (22232).
VALE DE CAMBRA — *Matos* — (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — *Moderna* — R. Combatentes G. Guerra, 105 — (23665) e *Aristides Figueiredo* — Eixo — (93118).
ÁGUEDA — *Vidal* — (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* — (521160).
ANADIA — *Júlio Maia* — (52924) e *S. José* — Sangalhos — (741123).
AROUCA — *Gomes de Pinho* — (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — (65440).
ESPINHO — *Santos* — (720331).
ESTARREJA — *Campos*.
FEIRA — *Araújo* — (32447).
ÍLHAVO — *Dinis Gomes* — (22085) e *Ribau* — Gafanha da Encarnação — (28331).
MEALHADA — *Miranda, Suc.* — (22038) e

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 29/11/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	
África do Sul	Rand 51\$50 56\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark 62\$50 63\$50
Áustria	Xelim 8\$85 9\$00
Bélgica	Franco 2\$93 3\$11
Brasil	Cruzeiro \$01 \$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar 115\$10 117\$50
Canadá notas maiores	Dólar
Dinamarca	Coroa 17\$25 17\$60
Espanha	Peseta \$985 1\$06
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar 158\$60 162\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar
Finlândia	Markka 28\$95 29\$45
França	Franco 20\$50 21\$10
Holanda	Florim 55\$50 56\$50
Irlanda	Libra 193\$80 197\$00
Itália	Lira \$085 \$093
Japão	Yene \$760 \$790
Noruega	Coroa 20\$80 21\$20
Reino Unido	Libra 234\$00 238\$00
Suécia	Coroa 20\$60 21\$00
Suíça	Franco 75\$60 77\$00
Venezuela	Bolívar 9\$00 9\$80

os Gangsters, às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 6 anos.
Estúdio 2002 — «Missão final», às 15 e 21.45. Maiores 16 anos.
Estúdio Oita — «Código do Silêncio», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 12 anos. «Paris, Texas», às 18 horas. Maiores 12 anos.
ÁGUEDA — *S. Pedro* — «Uma Ilha no Tecto do Mundo», às 11 horas. Maiores 6 anos. «O Grande Concerto Rock», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 6 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* — «007 — Alvo em Movimento», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 12 anos.
Caracas — «O Caça Fantasmas», às 15.30 e 21.45 horas. Maiores 12 anos.

2.ª FEIRA

AVEIRO — *Aveirense* — «Gigantes de Roma», às 21.30 horas. Maiores 12 anos.
Estúdio 2002 — «Missão Final», às 16 e 21.45 horas. Maiores 16 anos.
Estúdio Oita — «Código do Silêncio», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 12 anos. «Paris, Texas», às 18 horas. Maiores 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* — «007 — Alvo em Movimento», às 15.30 e 21.30 horas. Maiores 12 anos.

SEGUNDA-FEIRA

Lucília Ruivo — Luso — (93106).
MURTOSA — *Portugal*.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* — (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* — (741550).
OVAR — *Manuel J. Rodrigues e Lopes Rodrigues* — Válega — (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* — (22390).
VALE DE CAMBRA — *Matos* — (42231).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Sol	5 — Asa do galo
2 — Nuvem	6 — Cauda do pinto do meio
3 — Casa	7 — Pedra
4 — Vedação	8 — Arbusto

TELEVISÃO

RTP-1

11.30 — Abertura
11.32 — Tempo dos Mais Novos — «Caçadores de Grilos»; «Era Uma Vez o Espaço»; «Vidas em Perigo»; «O Cão Vagabundo»; «Jornalinho».
14.00 — Dar e Receber — IVA — Imposto sobre o Valor Acrescentado. O que é esse imposto, como funciona, que actividades estão abrangidas.
14.25 — Os Três Duques
15.30 — Desenhos Animados
16.00 — Panorama
16.30 — O Mundo Maravilhoso de Walt Disney
17.30 — O Dia Em Que o Mundo Mudou — Em 1085, tropas cristãs conquistaram a cidade de Toledo aos muçulmanos e descobriram manuscritos científicos e filosóficos da Grécia Clássica.
18.15 — O Louvre
19.05 — Parlamento — A síntese dos trabalhos parlamentares.
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — A Grande Barraca — Num dia particularmente atarefado, morre um hóspede em Fawty Towers.

AMANHÃ

RTP-1

10.30 — Abertura
10.32 — 70 Vezes 7 — «O Sinodo Extraordinário dos Bispos».
11.00 — Eucaristia Dominical
12.00 — Tempo dos Mais Novos — «Fábulas da Floresta Verde»; «O Sítio do Pica Pau Amarelo».
13.00 — TV Rural
13.30 — Tempo dos Mais Novos — «O Maestro e a Companhia»; «Zarabadin»; «Concurso Arco-Iris».
15.00 — Sessão da Tarde — «Uma Mulher no Inferno».
17.00 — A Amazônia de Costeau — «A Expedição do Século».
18.00 — O Outro Lado da Crise — «Se para tanto nos chegar... engenho e arte».
19.00 — Top Disco
19.50 — Como, Quem, Porque? — «Prevenção e Combate à Criminalidade»
20.00 — Telejornal

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

21.15 — 50 Anos Depois de Pessoa — Do nascimento, até à morte o retrato de uma vida que legou à literatura portuguesa uma das suas obras mais importantes.
22.00 — Aplauso
22.55 — Último Jornal
23.05 — Sábado Especial — Ciclo «Faces do Terror». «A Loja dos Horrores». Seymour Krelboin é um jovem e desastrado empregado de um florista, que cria uma planta que se alimenta de sangue humano.

RTP-2

18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — Animação — «O Pesadelo de Um Desenhador». Os cineastas da Warner escolhiam temas satíricos para desmistificar figuras e situações reais.
20.30 — O Tempo das Catedrais
21.30 — O Jogo Mortal — «Harry's Game» — (1.º Episódio).
22.35 — Todas as Cartas de Amor são Ridículas — «Cartas de Amor de Fernando Pessoa». Duas cartas de amor de Fernando Pessoa enviadas a D. Ofélia Queirós (ainda viva), e de um depoimento confessional da própria.

AMANHÃ

20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Portugal, Passado, Presente
21.00 — Badarósissimo — Programa de humor e canções escrito por Badaró Fernando Assis Pacheco e Gonçalves Preto.
22.00 — Domingo Desportivo
23.00 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Novos Horizontes
20.00 — Adágio — Yves Rault é um pianista francês que em 1984 ganhou o I Concurso de Música da cidade do Porto.
20.30 — Nós Por Cá
21.15 — Cine Clube — «O Mistério de Oberwald». Um fugitivo à polícia chega ao castelo de Oberwald. A semelhança do fugitivo com o antigo dono do castelo motiva um desencadear de situações dramáticas independentes na sua vontade.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 139

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

nossas pessoas. 10 — Ame; suave. 11 — Adicionar; peça móvel que imprime a direcção do navio (pl.).

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal; patranhas. 2 — Tombar; trinquê; nota musical. 3 — Gemidos; rente; tom. 4 — Oferece; ar; dança e música popular. 5 — Espaço de tempo; ossinho chato e delgado que separa posteriormente as fossas nasais. 6 — Pátria; luz. 7 — Bagaço de que se faz água-pé; marca. 8 — Antes de Cristo (abrev.); grande quantidade; acrescenta. 9 — Contudo; bolo de farinha de arroz e azeite de coco; preposição. 10 — Aguça; irmã do pai ou da mãe; nome de letra. 11 — Cem anos; avenidas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 139

ADORE — AMENA — SOMAR — LEMES
— LA VOAIS — AR — O — SIM — NOS — U — AI — VIS — AI — SIC — ER — GÉRIR — AU — D — RAS — UIS — CAMAS — GUIA — L — CAFÉ — UIS

HORIZONTAIS: 1 — Charrua; leitões. 2 — Roteiro; semente do cafezeiro. 3 — Ais; doença; textualmente. 4 — Também; administrar; ouro (símb. quím.). 5 — Chefe etíope; camareira. 6 — Clima; escolho. 7 — Esses; mísero; preguiça. 8 — Nota musical; subís; ataque. 9 — Consentimento; as

ANTEVISÃO DA JORNADA

Porto e Sporting têm jornada calma

Benfica vai «fazer exame» a Coimbra

Depois da jornada «surpreendente» da semana transacta, o campeonato deve regressar ao seu período de acalmia, pelo menos nesta jornada n.º 11 em que os jogos não se apresentam susceptíveis de grandes surpresas.

O Desportivo das Aves recebe o Portimonense, autor da façanha da jornada anterior, para um encontro que se não adivinha fácil para os anfitriões, tanto mais que os algarvios devem estar galvanizados pelo feito cometido. Se é certo que o Desportivo das Aves tem um ataque muito mais realizador que o seu adversário, a verdade é que a defensiva também é muito mais permeável. O factor casa pode pesar, mas não será de desprezar a hipótese empate.

Em Chaves, os pupilos de Raul Águas tentarão «apagar» a mancha da jornada anterior, e frente a um Penafiel muito mais modesto não terão dificuldades de maior para continuar a sua senda de triunfos no seu reduto.

Braga será palco de um jogo que bem poderá ser o teste para a equipa de Humberto Coelho. Aqui se ficará a saber se o «fogacho» da semana passada foi fruto do acaso, ou se os homens de Vidal Pinheiro estão mesmo numa de recuperação de imagem. Acreditamos que possam dar boa réplica aos arsenalistas, mas já não acreditamos que consigam pontuar.

No Municipal de Coimbra o Benfica «vai fazer exame» às suas capacidades actuais. É de todos conhecido o tradicional agigantar dos «pardalitos do Choupal» frente aos grandes, e por isso não será de estranhar que a turma de Vítor Manuel se supere a si própria para tentar travar a recuperação dos encarnados. Apesar de tudo, acreditamos que a vitória, com maiores ou menores dificuldades, acabará por sorrir aos encarnados.

Em Belém, os azuis com novo comando não permitirão veleidades aos modestos covilhanenses. Favoritismo claro para os rapazes do Restelo.

Sporting e Vitória de Setúbal encontram-se depois de ambos ter perdido na ronda anterior. Agora orientados por Tomé os sadinos quererão dar a imagem da renovação, mas não terão grandes hipóteses perante uns leões a não pretender perder o contacto com os da frente. Galvanizados pelo resultado de Bilbao, os leões averbarão mais dois pontos.

Boavista e Guimarães proporcionarão o jogo mais importante desta ronda. Com três pontos de desvantagem os axadrezados não querem afastar-se mais do contacto com os grandes, tanto mais que um deslize lhes acarretará a descida de mais um lugar. Por outro lado os vimaranenses, que têm feito uma carreira plena de regularidade e ainda só perderam um jogo, estão ciosos de patentear, no Porto, que António Morais «é que sabe disto». E se conseguirem a repartição dos pontos, que ninguém se admire. Ou até de melhor...

Finalmente, nas Antas, o FC Porto terá uma jornada relativamente descansada, já que não acreditamos que os pupilos de Oliveira consigam atormentar os «feridos» dragões.

BEIRA MAR À PROCURA DE NOVA VITÓRIA FORA E RECREIO DE ÁGUEDA À ESPREITA DOS «DESLIZES»

A divisão secundária vai atingir o seu primeiro terço, e numa jornada que pode proporcionar mudanças na tabela classificativa já que o Feirense e o Estrela têm saídas difíceis. Os portalegrenses vão até Leiria para

defrontar um adversário que nada está satisfeito com a sua posição na tabela. Se é verdade que os alentejanos ainda só perderam dois jogos, também é um facto que os leirienenses só ganharam dois. E os donos da casa têm uma defesa muito frágil e pode antever-se que não lhes será fácil averbar os dois pontos. Com dificuldades para ambos os lados, talvez seja melhor apontar para o empate.

Os dois últimos — Almeirim e Alcobaça — vão decidir entre si quem ficará com a «lanterna vermelha». E como neste caso o factor casa deve ser preponderante, lá ficará o Alcobaça na incómoda posição.

Nas Caldas o encontro tem a caracterizá-lo um facto interessante: para além da igualdade de pontos os dois adversários têm o mesmo número de golos marcados (9) e de sofridos (13). O Caldas já venceu por três vezes e o Académico visense só o conseguiu duas. Favoritismo para os donos da casa.

O Feirense vai ter mais um teste difícil de ultrapassar perante um Torriense que na jornada anterior veio a Aveiro buscar um precioso ponto. Será esta a oportunidade dos torrienses se chegarem mais acima na tabela? Os rapazes da Feira tudo farão para que isso não aconteça, e acreditamos que, pelo menos um ponto, possam trazer no regresso.

Em Viseu, os benfiquistas locais defrontam um adversário que tem denotado vocação para os empates — nada menos de 6 em nove jornadas —, por isso terão de se acautelar pois será previsível que os escalabitanos vão para Viseu jogar à defesa. E como o ataque dos encarnados não é lá muito famoso... lá teremos mais um empate.

O Beira Mar, na sua deslocação a Mangualde procurará recuperar a sua propensão para as vitórias fora. Depois de perder em Águeda e empatar no seu

reduto frente ao Torriense, os aveirenses «precisam» de vencer este encontro para manter as suas aspirações. E como o Mangualde tem uma defesa pouco famosa, acreditamos que os arietes auri-negros consigam o seu desiderato e regressar a Aveiro com dois preciosos — e muito precisos — pontos.

ALBA RECEBE O OLIVEIRA DO BAIRRO... E VÃO-SE TOCAR OS EXTREMOS

Na Terceira Divisão — Série C, os guias têm saídas com grau de dificuldade bem diferente. Enquanto o Oliveira do Bairro vai até Albergaria-a-Velha para defrontar um dos últimos, o Oliveirense vai até Anadia para defrontar um dos candidatos.

Tarefa mais facilitada para os pupilos de Niza? Talvez sim... talvez não... porque os rapazes de Albergaria-a-Velha não se sentem bem na posição incómoda em que se encontram. Apesar de tudo acreditamos que o favoritismo ainda vai pender para os visitantes.

Em Anadia, a coisa é bem diferente. O Oliveirense apenas tem uma derrota e tem um ataque mais realizador e uma defesa menos batida, mas a verdade é que Albano Soares sabe as linhas com que se cose e não vai dar de «mão beijada» a hipótese de se juntar ao grupo da frente. E porque os baírradinos continuam com as suas pretensões, acreditamos que se vão colar ao grupo dianteiro.

Em Estarreja, tudo aponta para uma vitória natural da equipa da casa. O Poiares não se nos afigura capaz de contrariar a grande capacidade realizadora dos anfi-

Cont. na página seguinte

Cartaz Desportivo Regional

Por lapso dos nossos serviços publicámos na nossa edição de ontem o «Cartaz Desportivo Regional» deste fim-de-semana. Do facto pedimos desculpas aos nossos leitores e aos clubes visados. Repetimos, assim, o cartaz para este fim-de-semana.

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão/Masc.

Ovarense-Sanjoanense, pavilhão de Ovar — 17 horas.
Illium-Porto, pavilhão do Illium — 17 horas
Barreirense-Sangalhos, pavilhão do Barreirense — 17 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão/Masc.

ARCA-Salesianos, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 17 horas.
Esgueira-Académico do Porto, pavilhão de Esgueira — 21 horas.

Campeonato da III Divisão/Masc. — Série A

Ancas-Sp. Figueirense, pavilhão de Anadia — 21 horas.
D. Guarda-GICA, pavilhão do INATEL — 21 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão/Masc. — Série B

Guifões-Galitos, pavilhão de Guifões — 21 horas.

Campeonato Regional de Juniores Masc.

Illium-Ovarense, pavilhão do Illium — 18.30 horas.
Sangalhos-Sanjoanense, pavilhão do Sangalhos — 16.30 horas.
ARCA-Beira Mar, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 18.30 horas.
Cucujães-Esgueira, pavilhão de Cucujães — 17 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Anadia-Esgueira, pavilhão de Anadia — 17 horas.
ARCA-Ginásio, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 15 horas.
Illium-Beira Mar, pavilhão de Ilhavo — 15 horas.
Ovarense-Sanjoanense, pavilhão do Ovarense — 15 horas.
Galitos B-Galitos A, pavilhão de Aveiro — 16 horas.

Zona Centro

Gafanha-Pessegueirense
SV Pereira-Oliveirinha
Valonguense-Sanjoanense
Cucujães-Nege
Valecambrense-FIDEC

Zona Sul

Mamarrosa-Arviscal
B. Sucesso-Pampilhosa
Oliveira do Bairro-Fermentelos
Oia-Luso
LAAC-Mealhada

Campeonato Distrital de Juvenis

Beira Mar-Par. Cima — 15.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Calvão-Beira Mar — 15.30 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão Fem. — Série B

Sanjoanense-D. Covilhã, pavilhão de S. João da Madeira — 16 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Esgueira-ARCA, pavilhão de Esgueira — 11 horas.
Ginásio-Illium, pavilhão do Ginásio — 16 horas.
Beira Mar-Ovarense, pavilhão do Beira Mar — 11 horas
Sanjoanense-Glitos B, pavilhão da Sanjoanense — 10.30 horas.
Galitos A-Anadia, pavilhão de Aveiro — 11 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — Zona Norte

Espinho-P. Ferreira; Lourosa-Felgueiras.
Jogos às 15 horas.

Zona Centro

Águeda-U. Coimbra; Torriense-Feirense; Mangualde-Beira Mar; V. Benfica-U. Santarém.
Jogos às 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão — Série B

Vilanova-Ovarense; U. Lamas-Valonguense; Sanjoanense-Cesarense; Freamunde-Lousada.
Jogos às 15 horas.

Série C

Estarreja-Penalva; Anadia-Oliveirense; Alba-Oliveira do Bairro.
Jogos às 15 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão — Zona Norte

Arrifanense-Bustelo; S. João Ver-Paivense; Milheiroense-Valecambrense; Esmoriz-Fajões; Sanguedo-Fiães; Paços Brandão-Cortegaça; Lobão-Argoncilhe; Arouca-Cucujães; Carregosense-Real Nogueirense.

Zona Sul

Pinheirense-Gafanha; Oliveirinha-P. Bairro; Arouca-Famalicão; Fermentelos-Bustos; Barrô-Macinhataense; Pessegueirense-Oia; Pampilhosa-Amoreirense; Vaguense-FIDEC; Aguiense-LAAC.

Campeonato Distrital da II Divisão — Zona Norte

Caldas S.J.-Pigeiros; Pedrido-Tarei; Alvarenga-Mac. Sarnes; Oliveirinha-Guizande; Rel. Nogueirense-GD Mosteirô; Mosteirô FC-Romariz; Sanfins-S. Roque.

Zona Centro

Nege-Silva Escura; Valonguense-Eixense; Mac. Cambra-Vista Alegre; Unidos-Mourisquense; Travassô-Sosense; Águas Boas-Beira Vouga; Azurva-Gaf. d'Aquém.

Zona Sul

Calvão-VN Monsarros; Poutena-Casal Comba; Pedralva-Barcouço; Mamarrosa-Antes; Arinhos-Samel; Mosteirô-Vil. Bairro; Troviscal-Ponte Vagos.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Galitos-Sangalhos, pavilhão de Aveiro — 9.30 horas.
Beira Mar-Illium, pavilhão do Beira Mar — 9.30 horas.
Illium A-Ovarense, pavilhão do Illium, 10.30 horas.
Vagos-Ovarense A, pavilhão de Vagos — 10.30 horas.
ARCA-Esgueira, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 10.30 horas.
Anadia-Ginásio, pavilhão de Anadia — 10.30 horas.

Campeonato Regional de Juniores Fem.

Avanca-Esgueira, pavilhão de Estarreja — 10.30 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão — Zona Norte

Torreira-Ribeirinhos; SV Pereira-B. Sucesso; V. Viçosa-Rocas; Outeiro-Par. Vouga; E. Azul-Canedo; Talhadas-Murtoense.

Zona Sul

Azenha-Recardães; Paradela-Ajax; Fogueira-Quintás; Mogofores-Beira Ria; Covilha-Vimieira; Par. Cima-Tamengos; Barroca-Arviscal.
Jogos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Paivense-Paços de Brandão; Arrifana-Cesarense; U. Lamas-Espinho; Lourosa-Argoncilhe.

Zona Centro

Valecambrense-Valonguense; S. Roque-Alba; Murtoense-Ovarense; Pessegueirense-Avanca; Oliveirense-Estarreja.

Zona Sul

Luso-Sosense; B. Sucesso-Anadia; P. Vagos-Q. Simão; Gafanha-Alquerubim.
Jogos às 10.30 horas.

Campeonato Nacional de Iniciados — Zona Norte

Arrifana-Paivense; Cesarense-Cortegaça; Arada-Feirense; Argoncilhe-G. Arouca; Espinho-P. Brandão.

Zona Centro

Rocas-Estarreja A; Avanca-Sanjoanense; Bustelo-Mac. Cambra; Ribeirinhos-B. Gafanha.

Zona Sul

FIDEC-Águeda; Estarreja B-Alba; Anadia-E. Azul.
Jogos às 10.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores B — Série B

Sanjoanense-Águeda — 11 horas; Feirense-Almeida — 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores — Série B

Lourosa-P. Ferreira — 15 horas.

Série C

Anadia-Guarda; Águeda-Beira Mar
Jogos às 15 horas.

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão/Masc.

Ovarense-Sanjoanense, pavilhão de Ovar — 17 horas.
Illium-Porto, pavilhão do Illium — 17 horas
Barreirense-Sangalhos, pavilhão do Barreirense — 17 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão/Masc.

ARCA-Salesianos, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 17 horas.
Esgueira-Académico do Porto, pavilhão de Esgueira — 21 horas.

Campeonato da III Divisão/Masc. — Série A

Ancas-Sp. Figueirense, pavilhão de Anadia — 21 horas.
D. Guarda-GICA, pavilhão do INATEL — 21 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão/Masc. — Série B

Guifões-Galitos, pavilhão de Guifões — 21 horas.

Campeonato Regional de Juniores Masc.

Illium-Ovarense, pavilhão do Illium — 18.30 horas.
Sangalhos-Sanjoanense, pavilhão do Sangalhos — 16.30 horas.
ARCA-Beira Mar, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 18.30 horas.
Cucujães-Esgueira, pavilhão de Cucujães — 17 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Anadia-Esgueira, pavilhão de Anadia — 17 horas.
ARCA-Ginásio, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 15 horas.
Illium-Beira Mar, pavilhão de Ilhavo — 15 horas.
Ovarense-Sanjoanense, pavilhão do Ovarense — 15 horas.
Galitos B-Galitos A, pavilhão de Aveiro — 16 horas.

Zona Centro

Gafanha-Pessegueirense
SV Pereira-Oliveirinha
Valonguense-Sanjoanense
Cucujães-Nege
Valecambrense-FIDEC

Zona Sul

Mamarrosa-Arviscal
B. Sucesso-Pampilhosa
Oliveira do Bairro-Fermentelos
Oia-Luso
LAAC-Mealhada

Campeonato Distrital de Juvenis

Beira Mar-Par. Cima — 15.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Calvão-Beira Mar — 15.30 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão Fem. — Série B

Sanjoanense-D. Covilhã, pavilhão de S. João da Madeira — 16 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Esgueira-ARCA, pavilhão de Esgueira — 11 horas.
Ginásio-Illium, pavilhão do Ginásio — 16 horas.
Beira Mar-Ovarense, pavilhão do Beira Mar — 11 horas
Sanjoanense-Glitos B, pavilhão da Sanjoanense — 10.30 horas.
Galitos A-Anadia, pavilhão de Aveiro — 11 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Galitos-Sangalhos, pavilhão de Aveiro — 9.30 horas.
Beira Mar-Illium, pavilhão do Beira Mar — 9.30 horas.
Illium A-Ovarense, pavilhão do Illium, 10.30 horas.
Vagos-Ovarense A, pavilhão de Vagos — 10.30 horas.
ARCA-Esgueira, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 10.30 horas.
Anadia-Ginásio, pavilhão de Anadia — 10.30 horas.

Campeonato Regional de Juniores Fem.

Avanca-Esgueira, pavilhão de Estarreja — 10.30 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão — Zona Norte

Torreira-Ribeirinhos; SV Pereira-B. Sucesso; V. Viçosa-Rocas; Outeiro-Par. Vouga; E. Azul-Canedo; Talhadas-Murtoense.

Zona Sul

Azenha-Recardães; Paradela-Ajax; Fogueira-Quintás; Mogofores-Beira Ria; Covilha-Vimieira; Par. Cima-Tamengos; Barroca-Arviscal.
Jogos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Paivense-Paços de Brandão; Arrifana-Cesarense; U. Lamas-Espinho; Lourosa-Argoncilhe.

Zona Centro

Valecambrense-Valonguense; S. Roque-Alba; Murtoense-Ovarense; Pessegueirense-Avanca; Oliveirense-Estarreja.

Zona Sul

Luso-Sosense; B. Sucesso-Anadia; P. Vagos-Q. Simão; Gafanha-Alquerubim.
Jogos às 10.30 horas.

Campeonato Nacional de Iniciados — Zona Norte

Arrifana-Paivense; Cesarense-Cortegaça; Arada-Feirense; Argoncilhe-G. Arouca; Espinho-P. Brandão.

Zona Centro

Rocas-Estarreja A; Avanca-Sanjoanense; Bustelo-Mac. Cambra; Ribeirinhos-B. Gafanha.

Zona Sul

FIDEC-Águeda; Estarreja B-Alba; Anadia-E. Azul.
Jogos às 10.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores B — Série B

Sanjoanense-Águeda — 11 horas; Feirense-Almeida — 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores — Série B

Lourosa-P. Ferreira — 15 horas.

Série C

Anadia-Guarda; Águeda-Beira Mar
Jogos às 15 horas.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Masc.

Ovarense-Porto, pavilhão do Ovarense — 17 horas.
Illium-Sanjoanense, pavilhão do Illium — 17 horas.
Imortal-Sangalhos, pavilhão do Barreirense — 17.15 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão Masc.

Beira Mar-ARCA, pavilhão do Barreirense — 17.15 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão Fem. — Série A

D. Póvoa-Choras, pavilhão da Póvoa, pavilhão da Póvoa — 16 horas.

Maioria dos locais de abate é foco de infecção

No seu gabinete de oitavo andar na sede da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, no centro de Lisboa, Fernando Paisana olha com alguma frustração para um mapa de Portugal pontilhado de preto.

O presidente da JNPP tem à sua frente as «ovelhas negras» do seu rebanho, assinaladas um pouco por todo o País, com mais incidência a norte do Tejo: são os locais de abate que já há muito deveriam estar encerrados, por serem um perigo sempre presente para a saúde pública, e que os vários Governos ainda não tiveram força para fechar.

Setecentos e cinquenta desses locais, autênticos pardieiros, focos de infecções, deveriam ter sido encerrados em 18 de Setembro passado, numa operação gigantesca que a JNPP levaria a cabo em colaboração com a fiscalização económica e as forças policiais — não houve força para isso, e o Governo viu-se obrigado a adiar o encerramento desses locais até 31 de Março de 1986.

«Esses locais de abate, alguns mesmo propriedade da Junta, já há muito que deveriam estar encerrados, mas as autarquias vão-se opondo, por motivos políticos, e a situação às vezes é muito tensa» — admite Fernando Paisana.

Mas, face à CEE, a Rede Nacional de Abate que a JNPP pretende implantar no País tem mesmo de avançar.

No âmbito das ajudas de pré-adesão, a Europa dá a Portugal dinheiro para a construção dos novos Matadouros, pondo unicamente como condição suspensiva o analisar as condições higieno-sanitárias dos novos complexos.

A região norte (Entre-Douro-e-Minho e Trás-os-Montes) é uma das que mais problemas tem criado na implantação dessa Rede Nacional de Abate.

Isto explica-se pela alta densidade populacional (consumo), correspondente alta densidade pecuária (produção) e completa anarquia de premeio (proliferação de locais de abate, sem condições higiénicas ou económicas).

Por outro lado, a região norte debate-se actualmente com um problema deveras inédito: dispõe de um Matadouro de luxo na região onde não tem carne para abater nem consumidores (Cachão) e debate-se com a falta de Matadouros de nível aceitável onde tem mais gado e mais consumo (no Litoral).

«O Cachão ainda não tem neste momento produção local que justifique o seu investimento, embora, através de um esforço a médio prazo, com o programa integrado de desenvolvimento para a região de Trás-os-Montes, essa situação possa modificar-se, especialmente no abate de ovinos e caprinos» — diz Fernando Paisana.

Para a zona norte, a Rede Nacional de Abate prevê, para além do Matadouro do Cachão, outro que sirva o triângulo Montalegre — Boticas — Chaves, um outro para a região de Vila Real e, para o Litoral, mais três Matadouros, em Ponte de Lima, Vila Nova de Famalicão e Penafiel.

Para estes novos Matadouros e para os que estão

difícil mas lentamente a arrancar por todo o País, já inseridos na nova Rede de Abate, é precisa uma nova mentalidade, que corresponda à prática europeia neste tipo de sector.

Enquanto os pequenos Matadouros actuais, sem condições de higiene, também não são vistos como empresas rentáveis, aproveitando a sua capacidade instalada meio-dia por semana, quanto muito, os novos Matadouros já deverão pautar-se por um prisma estritamente económico.

«Os novos Matadouros devem ser empresas, abertas a toda a altura do dia, todos os dias, à disposição da produção e da indústria, vendendo no comércio o que os retalhistas pretendem comprar» — defende Fernando Paisana.

«Agora, os pequenos Matadouros que polulam no País não passam de locais de abate, prestadores de serviços a terceiros, com incongruências de funcionamento, como a venda obrigatória aos talhos de quartos compensados (dianteiros e traseiros), o que tem levado a situações caricatas» — explica o presidente da JNPP.

Na verdade, a história dos quartos compensados já pertence à pequena história do comércio da especialidade, com talhos de zonas com poder de compra mais elevado a trocaram com os de zonas mais pobres, quartos traseiros por quartos dianteiros, e vice-versa.

O Algarve, por exemplo, assiste no Verão a um passeio «em férias» de toneladas de quartos dianteiros, que obrigatoriamente têm de acompanhar os traseiros, para depois, findo o período estival, regressarem aos grandes centros urbanos.

«Há mercado para tudo, carne de primeira e de segunda, os Matadouros devem intervir no mercado e vender aos talhos aquilo que eles querem e que sabem poder vender» — diz Fernando Paisana.

Outra das modificações quanto aos novos Matadouros diz respeito ao seu capital social. Preferencialmente serão sociedades de capital misto, com participação das autarquias, da indústria, da produção, através das cooperativas, e da própria JNPP.

Assim, os interesses em jogo poderão mais facilmente fazer-se valer.

Para já não falar dos locais de abate clandestinos, que os há e em grande número, especialmente nas regiões raianas de todo o País, o que vai acontecer com os 750 oficialmente abertos, os que deveriam já ter fechado há muito tempo?

Com um sorriso, misto de resignação e esperança, Fernando Paisana admite que, depois das eleições presidenciais, e especialmente depois das autárquicas, a tarefa deverá ser muito mais fácil.

Depois de 31 de Março de 1986 as 750 «ovelhas negras» da velha e confusa Rede de Abate portuguesa vão desaparecer? Dentro de 4 meses poder-se-á dar a resposta.

Fernando de Oliveira (NP)

McEnroe de novo multado

o norte-americano John McEnroe precisou de duas horas e 23 minutos para derrotar o sul-africano Danie Visser no seu primeiro jogo do «Open» da Austrália em Ténis.

McEnroe, número dois do Ranking mundial, bateu Visser por 6-4, 6-3, 3-6 e 6-3, num encontro disputado sob chuva que ficou assinalado por incidentes com o juiz-árbitro do torneio.

No segundo set, o tenista norte-americano chamou o juiz-árbitro Peter Bellanger para lhe mostrar como se encontrava o «court» devido à chuva, alegando que o campo não estava em condições.

Bellanger chamou então ambos os jogadores e McEnroe atirou com a raquete para o chão afirmando: «Se este 'court' está em condições então você tem cabelo na cabeça» disse McEnroe para o calvo juiz-árbitro.

A assistência aplaudiu McEnroe de uma forma simpática.

Após o encontro McEnroe foi multado em 1.250 dólares pelo seu comportamento.

Apesar das condições adversas do campo para pôr em prática o seu habitual ténis ofensivo, McEnroe não teve problemas em ganhar o encontro, embora perdendo o terceiro «set» por não estar devidamente concentrado.

Também Chris Evert-Lloyd, que defende o título, teve que ter um pouco de paciência para impor o seu jogo à sua compatriota Betsy Nagelsen. Lloyd ganhou por 4-6, 6-4 e 6-0 e disse que a sua adversária a obrigou a jogar na defensiva durante o primeiro «set».

«Betsy sabe como se joga em relva, ela domina alguns segredos» afirmou Lloyd, primeira cabeça de série.

JOVEM FERIDO NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO NO BREJO (ÁGUEDA)

Cerca das 18 horas de ontem ocorreu um acidente de viação na Estrada Nacional n.º 1 no lugar do Brejo (Águeda), envolvendo uma bicicleta e um automóvel ligeiro.

O embate registou-se quando um jovem de treze anos, Luís Carlos Ferreira Santiago, residente em Barrô, Águeda, atravessava a estrada, conduzindo uma bicicleta, tendo sido colhido por um automóvel ligeiro que circulava no sentido norte-sul. O seu condutor era Caciono Ribeiro Matias, de 33 anos, residente em Ferreira-a-Nova, Figueira da Foz.

O jovem, que foi conduzido ao Hospital de Águeda, por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários, sofreu fratura de crânio sem grande gravidade, para além de várias contusões.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.



LONDRES — Multidão em bicha para comprar acções da casa da moda Laura Ashley.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Antevisão da Jornada

(Da página anterior)

triões, e muito menos capaz de segurar os dianteiros estarrejeses.

Na Mealhada disputa-se um «derby» concelhio com os seus naturais atractivos, embora de momento os rapazes das termas se apresentem com uma maior capacidade. Na verdade o Mealhada não se nos afigura — e apenas pelos números que não pelo que lhe observámos — capaz de contrariar a maior capacidade realizadora e a menor susceptibilidade de desfeitear a defesa dos visitantes. No entanto, e porque nestes «derbies» os imponderáveis acontecem... tudo pode acontecer.

OLIVEIRINHA PODE DISTANCIAR-SE AINDA MAIS...

Na Zona Norte da Primeira Divisão Distrital de Aveiro, o guia — Paivense — vai de abalada até S. João de Ver, para «ver» como param as modas. E não é fácil a sua deslocação. Quem poderá tirar partido de um

eventual deslize do Paivense são o Cucujães, que vai defrontar o último, e o Fiães, que embora tenha uma saída difícil, ainda não perdeu.

Na Zona Sul tudo parece apontar para que o Oliveirinha se distancie ainda mais no comando. Jogando em casa frente ao Paredes do Bairro, os rapazes de Oliveirinha são detentores de um favoritismo total.

Em Vagos, onde se desloca a FIDEC, residirá a curiosidade de ver até que ponto os rapazes da Quinta do Gato são capazes de ultrapassar obstáculo difícil. Embora os vagueses não tenham primado pela regularidade, são capazes de contrariar as pretensões dos forasteiros.

À espreita de um deslize da FIDEC está o Pessegueirense. Embora o seu encontro com o Oia não seja de encarar com facilidades, resta-lhes a esperança de que uma derrota da FIDEC coloque os rapazes de Pessegueiro do Vouga no 2.º lugar.

Arménio Bajouca

«III Festival da Canção Infantil de Ílhavo»

— INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE JANEIRO

Numa organização do agrupamento 189 do Corpo Nacional de Escutas, de Ílhavo, e com a finalidade de desenvolver a canção infantil, vai realizar-se em 6 de Abril do próximo ano, o «III Festival da Canção Infantil de Ílhavo».

As inscrições, sendo admitidas todas as canções produzidas por pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade, devendo as letras e música ser inéditas e com a duração máxima de 3 minutos, podem ser feitas até ao dia 31 de Janeiro de 1986, para o «III Festival da

Canção Infantil de Ílhavo», A/C de Teresa Senos Bela, Rua Ferreira Gordo, 16 — 3830 ÍLHAVO.

Haverá prémio de participação para todas as canções seleccionadas havendo um prémio monetário de 15 contos para a primeira classificada, e ainda três troféus para o autor, compositor e intérprete.

A interpretação de canções só será permitida a crianças com idade não superior a 10 anos e cada intérprete apenas poderá defender um máximo de duas canções.

COLISÃO ENTRE DOIS VEÍCULOS DE MERCADORIAS ORIGINA FRACTURA EXPOSTA NUM DOS CONDUTORES

Cerca das 10.30 horas de ontem, na Gafanha do Areão, Boa Hora (Vagos) deu-se uma colisão entre dois veículos de mercadorias que eram conduzidos por Luís Encarnação Manata, 37 anos, casado, residente na Praia de Mira (veículo ligeiro) e Manuel Balças Dias, 37 anos, casado e residente na Cova da Serpe-Quiaios (Figueira da Foz) que conduzia o veículo pesado.

Do acidente resultou uma fratura exposta na perna esquerda do Luís Encarnação Manata, cujo veículo devido ao pavimento escorregadio embateu violentamente no veículo conduzido por Manuel Balças que sequia em sentido contrário.

REGIÃO DE OVAR É TEMA DE EXPOSIÇÃO

Uma exposição sobre a habitação através dos tempos e os aspectos arquitectónicos da região de Ovar vai estar patente ao público, desde hoje ao dia 8 de Dezembro, na Escola Primária do Quartel, naquela cidade.

A mostra, que poderá ser vista todos os dias das

15 às 18 horas, é organizada pela coordenação concelhia de Ovar da Direcção-Geral da Educação de Adultos, com o apoio da coordenação distrital deste organismo, Câmara Municipal, Museu de Ovar, Comissão Municipal de Turismo, e ainda algumas entidades particulares.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **APARTAMENTO T2**, aluga-se. Telef. 369183 — Barra — Ilhavo.
- **VIVENDA**, vende-se a 2km da portagem de Albergaria-a-Velha, com pomar e vinha. Telef. 522219.
- **PINHAL**, vende-se. Telef. 361159 — Ilhavo.
- **APARTAMENTOS T3**, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Óptimos acabamentos. Tratar: Av.º 25 de Abril, 28-C. Telef. 23528 — Aveiro.
- **ANDAR**, em Albergaria-a-Velha, troca-se por andar em Aveiro. Telef. 28248 — Albergaria-a-Velha.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **ALGARVE** — 1.º andar, c/ 4 assoalhadas, mobiladas, na Praia da Rocha, vende-se. Negócio de ocasião. Telef. 21434 — Aveiro.

- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

Pedidos

- **PESSOA** para distribuir jornais na cidade de Águeda precisa-se. Contactar telef. 63880 — Águeda.
- **EMPREGADA** para despachante, com idade até 20 anos, Curso Geral dos Liceus ou equivalente, e conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Resposta ao Apartado 26 — Esgueira — 3800 AVEIRO.
- **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO**, precisa-se, com idade máxima 19 anos. Telef. 26331 — Aveiro.
- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

- **SAPATARIA ANGEL** — Calçado moderno, desporto, artigos viagem e perfumaria. Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

Diversos

- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas. Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASCARIA «COUTINHO»** — Pratos Regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.
- **TAVARES ELMANO E SILVA** — Telef. 29162 — Verdelimilho — Aveiro.
- **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.
- **TROYTECNICA**. Reparações — Telef. 321780 — Ilhavo.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Águém — Ilhavo.
- **STAND JUSTINO** — Concessionários Bedford — Aveiro.
- **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Friopisca — Gafanha da Nazaré

Trespases

- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **AGRO-VEGETAL**, trespasa-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esgueira. Telef. 53569 — Ovar.

Alugueres

- **APARTAMENTO**, aluga-se, com 2 quartos, mais quarto independente com W.C. no sótão. Renda cerca de 40.000\$00. Rua Eng.º Von Haffe (prédio E.D.P.), informa: Snack-Bar «Ostaga» — junto ao 2002 ou telef. 22165 — Aveiro.
- **CASA**, aluga-se, em Avanca. Telef. 44376.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T2**, aluga-se, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

Vendas

- **GATOS SIAMESES**. Aquavi-va. Telefone 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **LIQUIDAÇÃO TOTAL**. Artigos desportivos. Bruca — Ilhavo.
- **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **QUEIJO MARINHAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

RECEITAS

CREME DE CENOURAS

Para 6 pessoas



- 10 cenouras
- Meia xícara de água
- 3 colheres, das de sopa de manteiga
- 2 colheres, das de sopa, de farinha
- 1 colher, das de doce, de açúcar
- Um quarto de xícara de leite
- Um quarto de caldo de galinha
- Meia xícara de natas
- Sal e pimenta

Cortam-se as cenouras às fatias finas e vão ao lume com 1 colher de manteiga, meia xícara de água e o açúcar, durante 20 minutos.

Faz-se um creme derretendo duas colheres de manteiga a que se juntam as duas colheres de farinha. Mexe-se e coze sem aloirar; deita-se-lhe o caldo quente e o leite; juntam-se com as cenouras, temperam-se de sal e pimenta e deixam-se acabar de cozer durante 40 minutos.

Bate-se com as varas muito bem até ficar bem macio. Reaquece-se e adiciona-se-lhe a nata. Se a sopa ficar muito grossa põe-se mais caldo.

- 25 g de manteiga
- 25 g de farinha
- Um quarto de litro de leite
- 50 g de queijo Gruyère ralado

Derrete-se a manteiga num tacho, junta-se-lhe a farinha mexendo rapidamente, adiciona-se-lhe o leite e deixa-se cozer em lume brando até levantar lume e tempera-se de sal (ligeiramente porque o queijo é salgado) e pimenta.

Dispõem-se as costeletas num prato pyrex untado, cobrem-se com o molho e polvilham-se de pão ralado. Vão ao forno a gratinar durante cinco minutos.

LEITE CREME ENFOLADO

- Meio litro de leite
- 200 g de açúcar
- 20 g de farinha maizena
- 6 ovos
- Canela q.b.

Quando se prepara o leite creme comum, no qual se empregam só as gemas dos ovos, ficam tantas claras quantos os ovos empregados.

Próximo da hora de ir para a mesa, batem-se as claras até que fiquem como secas; juntam-se assim ao leite creme, misturam-se rapidamente e deita-se a mistura numa forma untada com manteiga de modo que a não encha para não transbordar com o calor. Lava-se assim ao forno até que a superfície fique loira e serve-se.

COSTELETAS DE VITELA MORNAY

- 4 costeletas de vitela
- Pimenta de Cayena q.b.
- 2 colheres, das de sopa, de manteiga
- 2 colheres, das de sopa, de pão ralado

Num tacho fregem-se as costeletas na manteiga. Temperam-se de sal e uma pitada de pimenta de Cayena. Faz-se o seguinte molho:

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Novembro:

- 1838 — O México declara guerra à França, na sequência da ocupação francesa de Vera Cruz.
- 1935 — Morre o escritor português Fernando Pessoa.
- 1939 — Os soviéticos bombardeiam Helsínquia e avançam para o interior da Finlândia, onde se lhes depara uma forte resistência, facto que leva a Sociedade das Nações a expulsar a URSS do seu seio, em 14 de Dezembro deste ano.
- 1962 — Uthant é eleito secretário-geral das Nações Unidas.
- 1966 — Independência de Barbados.
- 1967 — É proclamada a República Democrática do Iemene do Sul.
- 1971 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, autoriza o banco de «Import-Export» a conceder créditos à Roménia, terminando, assim, um período de três anos de interdição de

créditos aos países do bloco socialista.

- 1975 — O Presidente dos EUA, Gerald Ford, visita a China.
- 1978 — Certos sectores políticos acusam o Papa João Paulo II de ter mantido encontros secretos com quatro nacionalistas negros sul-africanos.
- 1983 — O presidente da empresa cervejeira holandesa Heineken Breweries, Freddie Heineken, e o seu motorista são libertados pelos seus raptadores, após um cativo de 21 dias.
- 1984 — Mais de 110 pessoas são mortas em ataques de separatistas tamules no norte do Sri Lanka.

Este é o tricentésimo trigésimo quarto dia do ano. Faltam 31 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Muito banho e educação podem não ser tão mortais quanto um massacre, mas, a longo prazo, são muito mais mortíferos» — Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo do escritor norte-americano Samuel Langhorne Clemens.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

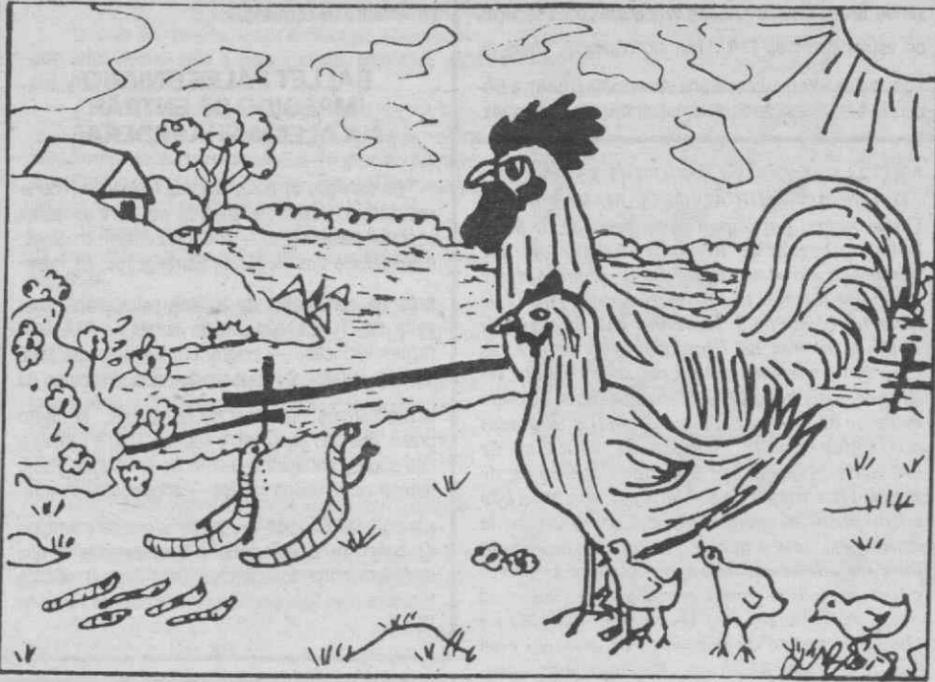
NOTA: Todas as indicações de «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Precisa-se

- UM (UMA) GUARDA-LIVROS
- COM OU SEM INSCRIÇÃO DE CONTAS
- COM EXPERIÊNCIA GERAL DE ESCRITÓRIO
- IDADE MÁXIMA 35 ANOS
- UM (UMA) ESCRITURÁRIA COM CONHECIMENTOS GERAIS DE ESCRITÓRIO

CONTACTAR:
LUSAVOUGA — VARIANTE — CACIA
TELEFONE 91710 — AVEIRO

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

BOMBA CONTRA COLUNA DA GUARDA CIVIL ESPANHOLA

Guardas civis que seguiam ontem numa coluna de veículos escaparam ilesos a um ataque bombista registado nas proximidades da cidade de Vitória, no País Basco, anunciaram as autoridades. A bomba,

de controlo remoto, explodiu quando dois jipes com cinco guardas civis cada saíram de um túnel da auto-estrada Bilbao-Vitória. Os veículos ficaram ligeiramente danificados, disseram as autoridades. O ataque foi o quarto desde que os guerrilheiros puseram termo na segunda-feira a uma trégua que

durava há 72 anos. A organização separatista basca ETA reivindicou a responsabilidade pelos três primeiros ataques, nos quais foram mortos dois elementos da Armada espanhola e dois guardas civis.

EX-PRESIDENTE ARGELINO VAI FORMAR GRUPO CLANDESTINO

Ahmed Ben Bella, um dos fundadores do movimento de libertação da Argélia, anunciou quinta-

-feira que vai formar um grupo clandestino para lutar pela democracia naquele país árabe do Norte de África. «Vamos criar uma frente democrática» —

salientou Ben Bella, numa entrevista à televisão espanhola — «é apenas uma questão de dias ou de semanas». O ex-presidente argelino disse que o seu

novo grupo será formado para exigir o cumprimento das «regras da democracia» na Argélia. Ben Bella, que liderou a Frente de Libertação Nacional na luta contra a França pela independência da Argélia,

governou este país de 1962 a 1965, altura em que foi derrubado pelo Exército num golpe de estado. Ele permaneceu sob prisão domiciliária até 1979.

CHINA E GRÃ-BRETANHA NEGOCEIAM FUTURO DE HONG-KONG

A China e a Grã-Bretanha terminaram ontem quatro dias de conversações sobre a devolução de Hong-Kong à soberania de Pequim, tendo registado

alguns progressos — revelou um comunicado conjunto. «Ambas as partes debateram recentes alterações no sistema político de Hong-Kong» —

indicou, sem especificar, o comunicado assinado pela Embaixada britânica em Pequim e pelo Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros. Os dois países discutiram ainda o modo de garantir a contínua participação de Hong Kong, como região administrativa especial da China, no GATT (Acordo Geral de Comércio e Tarifas) e no MULTI-FIBER (um pacto entre países produtores e compradores de têxteis) — acrescentou o comunicado conjunto.

EGIPTO PREPARA ATAQUE CONTRA A LÍBIA?

Tropas egípcias concentradas na fronteira com a Líbia concluíram exercícios de combate e prepararam-se para atacar — revelou ontem a agência noticiosa líbia «Jana», captada em Beirute. A agência baseou a sua notícia de dois parágrafos, datada de Tripoli, em «fontes de confiança».

BALLET PALESTINIANO IMPEDIDO DE ENTRAR NA ALEMANHA FEDERAL

Os serviços de emigração da Alemanha Federal recusaram vistos de entrada no país ao ballet nacional palestino — anunciou ontem, em Bona, o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Os mem-

bros da companhia de bailado palestino, com sede em Tunes, não podem entrar na RFA «por razões técnicas» — referiu um porta-voz do MNE alemão federal. Os passaportes dos elementos do

ballet são documentos de refugiados, de curto prazo, que não garantem o seu regresso à Tunísia e não são reconhecidos pela lei de emigração alemã federal como vistos válidos — acrescentou o porta-

-voz oficial. O porta-voz garantiu que os membros do ballet foram avisados há três semanas de que deveriam obter documentos junto das autoridades tunisinas que lhes permitissem receber os vistos na RFA.

11.º Festival da Canção do Illiabum: estão já apuradas as canções finalistas

Conforme o «Diário de Aveiro» noticiou oportunamente vai realizar-se no próximo dia 20 de Dezembro a edição número 11 do Festival da Canção organizado pela popular colectividade ilhavense.

Foram cerca de 100, as canções que concorreram e que foram apreciadas por um júri de selecção que escolheu as dez que na noite do festival se apresentarão ao público no Cine Teatro Atlântico. A atracção do festival ainda não foi divulgada, mas ao que sabemos estão a ser envidados grandes esforços para que seja um nome grande dos meios artísticos nacionais. O júri que votará a canção vencedora também não está concluído na sua totalidade. Em primeira mão o «Diário de Aveiro» poderá

divulgar hoje os nomes e os autores das canções finalistas.

Eu só queria ser como as crianças — música e letra de João Belo (Murtosa)

Meu pequeno bar revisitado — letra de Augusto Nunes-música de Paulo Lemos (Ílhavo)

O meu primeiro amor — letra de Augusto Nunes-música de Paulo Lemos (Ílhavo)

Flor Agreste — letra de Augusto Nunes-música de Paulo Lemos (Ílhavo)

Por detrás dos vidros — letra e música de Vítor Menício (Ílhavo)

Tempo de nada — letra de Joaquim José dos Santos-música de Manuel Sousa Santos (Braga)

Olá! — letra e música de Fernando Arny (Aveiro)

(Aveiro)

Aveiro em Janeiro — letra e música de Fernando Arny (Aveiro)

Um dia sem horizonte — letra de Joaquim dos Santos-música de Manuel Sousa Santos (Braga)

Minha boneca — letra e música de João de Almeida.

Cabe agora aos autores escolherem os intérpretes das suas composições, ao cabo e ao resto aqueles que as irão defender perante o júri e o público que, tal como tem acontecido em anos anteriores, deve assistir em grande número a este festival, enchendo por completo a sala onde se realiza o espectáculo.



CENTRO ESPACIAL HOUSTON — Tripulação do vaivém «Atlantis», preparando-se para tomar uma refeição, durante missão espacial. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Diplomatas norte-americanos expulsos do Gana

As autoridades do Gana expulsaram quatro funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Accra — anunciou ontem a rádio ganesa, captada em Abidjan.

A emissora referiu que a ordem de expulsão foi comunicada, quinta-feira à noite, pelo ministro ganês

dos Negócios Estrangeiros, Obed Asamoah, ao embaixador norte-americano Robert Fritz.

Asamoah disse que as actividades dos quatro norte-americanos como diplomatas eram «totalmente inaceitáveis e não conduziram a boas relações entre o Gana e os Estados Unidos».

A rádio ganesa identificou os quatro expulsos como sendo Bruce Dean e Annetre Woodhams, dos serviços de espionagem da CIA, Lawrence Garouffi, chefe da

Agência de Informações Norte-Americana (USIA), e Robert Lee Cael, funcionário administrativo da Embaixada.



NAS ALDEIAS AO LONGO DO RENO CULTIVA-SE A TRADIÇÃO DE S. MARTINHO — Quem nunca participou numa festa de S. Martinho na região do Reno, desconhece até que ponto se cultiva na Alemanha a memória desse bispo que também foi oficial. Na semana do 11 de Novembro, dia de S. Martinho, que foi bispo de Tours e morreu na França no ano de 397, as crianças comemoram sua festa, saindo à noite em alegres archotadas. Montado num cavalo branco, Martinho percorre as ruas iluminadas das aldezinhas, seguido de centenas de crianças munidas de coloridos lampiões de papel. Os cortejos de S. Martinho evocam a boa acção praticada pelo santo, que com sua espada dividiu em dois o manto que vestia, entregando uma metade a um mendigo para que se protegesse do frio — uma prova do seu amor ao próximo. Hoje em dia, Martinho — nascido na Hungria em 316 — presenteia as crianças com pão doce. Nas aldeias da Renânia, elas agradecem cantando o tradicional hino «São Martinho cavalgava através da neve e do vento...» e acendendo uma grande fogueira de palha que ilumina a noite.

DIÁRIO DE AVEIRO